

DOSSIÊ DE OPORTUNIDADES



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS

EXPEDIENTE

WANDERLEI BARBOSA CASTRO
Governador do Estado do Tocantins

FÁBIO PEREIRA VAZ
Secretário de Estado da Educação

ÉDER MARTINS FERNANDES
Secretário Executivo

CELESTINA MARIA PEREIRA DE SOUSA
Superintendente de Educação Básica

MARKES CRISTIANA OLIVEIRA DOS SANTOS
Chefe de Gabinete

GABRIELA FERNANDA DO CARMO
Diretora de Currículo e Avaliação da Aprendizagem

FÁBIO DE SOUSA ALMEIDA
Diretor de Comunicação

WALQUÍRIA DE SOUZA MILHOMEM
Gerente de Programas e Projetos Pedagógicos

Elyana Bezerra Dias Pereira
Erivaldo Francisco de Sousa
Fabiana Kátia da Silva Medeiros
Flávia Rodrigues Mota de Almeida
Francisco Gilson dos Santos Oliveira
Lucinara Montelo Maranhão Monteiro
Márcia Rezende Silva
Maria Aparecida de Sousa Gusmão
Maria Francinete Soares Conceição
Maria Francisca Farias
Maria Teresinha Monteiro Neta Ribeiro
Mayara Karolyne Oliveira Sousa
Nelson José Maciel Gonçalves
Renata de Kassya da Silva Acácio
Roselice Ferreira Silva

Gerência de Programas e Projetos Pedagógicos

Rosirene Jorge da Silva e Souza
Verônica Lima Caldeira Rezende
Equipe de Apoio ao Gabinete

Flávia Rodrigues Mota de Almeida
Revisão de Textos

Nikson Nunes Soares
Alan Gonçalves
Diagramação e Arte Final

Liliane Alves da Costa de Oliveira
Revisão Geral

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Programa Aprendendo Idiomas nas Escolas	7
Olimpíada de Língua Portuguesa - Programa Escrevendo o Futuro	8
Olimpíada Brasileira de Linguística (OBL)	10
Concurso Internacional de Redação de Cartas – Correios	12
Concurso de Desenho e Redação da CGU	14

Matemática e suas Tecnologias

Prêmio de Educação Financeira da Seduc	16
Prêmio Estadual de Educação Fiscal	18
Programa Aprender Valor	20
Educação Financeira	22
Educação Fiscal	24
Olimpíada brasileira de investimentos (OBINVEST)	26
Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)	28
Olimpíada de Matemática Mirim das Escolas Públicas (OBMEP)	29
Olimpíada de Matemática por Diversão (OMPD)	32

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Um por Todos e Todos por Um! Pela Ética e Cidadania - UPT	34
Game da Cidadania	36
Turma da Cidadania	38
Programa Jovem Senador	40
Jovens Embaixadores	42
Parlamento Jovem Brasileiro	43
Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB)	45
Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG)	46
Olimpíada Brasileira de Geopolítica	48
Olimpíada Brasileira de Cartografia (OBRAC)	50
Comitê do Fogo	52

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Jornada Aeroespacial do Tocantins (JATO)	53
Com-vida Tocantins - Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas Escolas.	55
Programa Ambiental Mirim - TO na Trilha	56
Aedes aegypti	58
Futuras Cientistas	59
Programa Saúde na Escola (PSE)	60
Competição de Robôs Autônomos (CORA)	63
Mostra Nacional de Robótica	64
Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG)	66
Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE)	68
Olimpíada Brasileira de Satélites (MCTI)	70
Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (FIOCRUZ)	71
Olimpíada Brasileira de Restauração de Ecossistemas – Restaura Natureza	73
Olimpíada Nacional de Eficiência Energética	74

Olimpíada Brasileira de Inteligência Artificial (CELERITAS)	75
Olimpíada Brasileira de Química	77
Olimpíada Tocantinense de Química	78
Olimpíada Guaxinim de Química	80
Olimpíada Brasileira de Química Júnior	81
Olimpíada Brasileira de Física	82
Olimpíada Guaxinim de Física	84
Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB)	86
Olimpíada Nacional de Ciências	88
Maratona Tech	89
Olimpíada Brasileira de Biotecnologia	91

Cultura

Balé Popular do Tocantins	93
Orquestra Sinfônica Granada do Tocantins - Paraíso – TO	94
Orquestra Sanfônica Capim Dourado - Gurupi – TO	95
Orquestra Sanfônica Amor Perfeito	97
Orquestra Sinfônica de Cordas Vila União	98

Gestão Pedagógica

Prêmio Educar	80
Minuto Escola	80
Missão Pedagógica no Parlamento	81
Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Língua Inglesa – Fulbright Daí	82
Prêmio Educador Transformador	103

Caros estudantes e educadores,

É com grande entusiasmo e expectativa de bons frutos que apresentamos este dossiê de oportunidades educacionais, destinado aos estudantes e professores da educação básica e suas modalidades. Vivemos em uma era de rápidas transformações e inovações, onde a busca pelo conhecimento e pelo desenvolvimento pessoal torna-se cada vez mais fundamental e procurar se alinhar com as áreas de interesse é motivador.

Este compêndio reúne uma seleção de concursos, programas e olimpíadas escolares, projetados para desafiar, inspirar e proporcionar um ambiente de crescimento intelectual e ao aprimoramento das habilidades dos nossos jovens aprendizes.

As oportunidades apresentadas neste dossiê não se limitam à avaliação do conhecimento acadêmico, mas buscam cultivar a criatividade, aguçar pensamento crítico e possibilitar a resolução de problemas. Acreditamos que a participação em concursos e olimpíadas não apenas amplia os horizontes educacionais, mas também instiga a paixão pelo aprendizado ao transformar o processo de ensino em uma jornada empolgante e desafiadora.

Ressalto que este Dossiê está em consonância com os componentes do Documento Curricular do Estado do Tocantins e foram inseridas algumas competências e habilidades, com o propósito de contribuir com as práticas de ensino no dia a dia da sala de aula.

Nossa missão é estimular a excelência acadêmica, promover o espírito de competição saudável e, acima de tudo, incentivar o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao oferecer essas oportunidades, aspiramos uma nova geração de líderes, cientistas, artistas e inovadores que moldarão o futuro.

A participação ativa nestes eventos não apenas acrescenta valor ao currículo escolar, mas também proporciona experiências únicas que contribuem para a formação de indivíduos preparados para os desafios do mundo contemporâneo. Nesse sentido, encorajamos cada estudante a explorar as oportunidades apresentadas neste dossiê e a abraçar o desafio de superar limites, alcançando novos patamares de conhecimento e habilidade.

Que este dossiê sirva como um guia valioso para descobertas enriquecedoras, incentivando o florescimento do potencial de cada estudante. Juntos, construiremos um caminho para um futuro educacional vibrante e promissor.

FÁBIO VAZ

Secretário de Estado da Educação

O Dossiê de oportunidades foi elaborado com o intuito de fortalecer o engajamento dos estudantes da Educação Básica da rede estadual de ensino nos Programas e Projetos Educacionais visando sua formação integral por meio de espaços de aprendizagem significativos, voltados ao protagonismo juvenil para que eles se reinventem e construam o seu Projeto de Vida.

A proposta da BNCC é assegurar os direitos de aprendizagem de todos os estudantes e o desenvolvimento das dez competências gerais para Educação Básica. Para isso, é importante a escola promover espaços de formação pedagógica que favoreçam o estudo de novas práticas educativas que atendam as demandas da educação contemporânea. A aprendizagem baseada em projetos e programas educacionais é uma maneira de trabalhar o conhecimento para compreensão da realidade, aprender a interpretar, envolver o estudante em experiências práticas de aprendizagem de forma colaborativa, analisar e investigar de acordo os objetivos de aprendizagem.

A organização do trabalho pedagógico por projetos e programas educacionais está em consonância com o Plano Estadual de Educação – PEE na Meta 3, estratégias 3.4 e 3.6; Meta 4, estratégia 4.10; Meta 11, estratégias 11.2, 11.3 e 11.6; e, Meta 22, estratégia 22.4. Vale ressaltar que tais metas garantem a oferta do ensino fundamental e médio, fomentam a participação dos estudantes em programas e projetos internacionais, nacionais e estaduais, intercâmbio, olimpíadas, concursos e cursos das áreas tecnológicas, científicas e culturais e garantem a abordagem da educação ambiental como dimensão sistêmica, inter, multi e transdisciplinar, além de estimular a participação da comunidade escolar e o protagonismo juvenil, numa perspectiva inclusiva.

De modo geral, podemos dizer que aprendizagem baseada em projetos é uma maneira de trabalhar o conhecimento para a compreensão da realidade, e de utilizar a resolução de problemas como ferramenta de aprendizado. Ao invés de apenas ler livros com o conteúdo proposto pelo professor, o estudante realiza ações organizadas que irão proporcionar o contato direto com o tema abordado. Ao mesmo tempo, aprende habilidades importantes para a vida, como liderança, criatividade, comunicação e visão crítica.

Ao ofertar os Programas e Projetos Educacionais, validamos também a chance de nossos estudantes se tornarem gigantes num contexto de destaque estadual, nacional e até mesmo internacional, desenvolvendo no estudante habilidades que ampliem seus conhecimentos, promova o pensamento crítico sobre fatos e acontecimentos, como também a idéia de responsabilidade escolar, colocando-o no papel de protagonista da sua própria educação e, assim, possa promover discussões e reflexões acerca das várias situações-problemas cotidianas.

Nesse sentido, não mudamos somente a vida desses estudantes, mas também por consequência natural, mudamos o curso para uma direção positiva na vida de seus familiares e na história da comunidade na qual ele está inserido.

Nesta perspectiva, os programas ofertados pretendem desenvolver no estudante habilidades que ampliem seus conhecimentos, coloque-o no papel de protagonista da sua própria educação e, assim, possa promover discussões e reflexões acerca das várias situações-problemas cotidianas.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1. PROGRAMA APRENDENDO IDIOMAS NAS ESCOLAS

PÚBLICO ALVO: Servidores da rede pública estadual e estudantes a partir do 9º ano.

OBJETIVO: Ofertar cursos de Línguas Inglesa, Espanhola e Libras, visando à formação e o desenvolvimento profissional do corpo docente e discente.

QUANDO ACONTECE: Conforme o calendário escolar.

COMPETÊNCIA

Específica 1 - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

HABILIDADE

(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

MAIORES INFORMAÇÕES: gppp@seduc.to.gov.br/3218-1438.



Entrega dos certificados do Curso de Idiomas- LIBRAS E INGLÊS - Araguatins-TO/ Entrega da camiseta pela coordenadora do PAINE, professora Fabiana Kátia, para o secretário Fábio Vaz.

O programa Aprendendo Idiomas nas Escolas oferece a estudantes de escolas públicas estaduais, a partir do 9º ano, servidores da Rede Pública Estadual a oportunidade de aprender outros

idiomas - Inglês e Espanhol, bem como aprimorar os conhecimentos de Redação e a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

A oferta dos cursos atende uma necessidade atual de comunicação, intercâmbio cultural e profissionalização, aumentando as chances de inserção no mercado de trabalho, além de auxiliar o desenvolvimento das habilidades cognitivas, e melhorar as respostas e os estímulos mentais dos cursistas.

O objetivo do Programa é ofertar cursos de Língua Inglesa, Língua Espanhola e Libras para o aprimoramento das competências e habilidades cognitivas de leitura, escrita, escuta e fala, por meio dos estudos continuados, em diferentes níveis. Serão utilizados recursos linguísticos, trabalhados em módulos específicos para comunicar-se na língua de interesse, visando a formação e o desenvolvimento profissional e cultural do corpo docente e discente.

As matrículas são realizadas pelas secretarias das escolas onde acontece o programa e inseridas no SGE, conforme calendário escolar da SEDUC. Candidatos interessados em ingressar em nível diferente do módulo introdutório serão submetidos a um teste de nível.

Os cursos são ministrados presencialmente e por meio do ambiente virtual de aprendizagem, por professores com comprovada competência técnica para o Ensino de Línguas. Módulos com duração de um ano cada - (360h - 3 anos). Ao final de cada módulo, o cursista aprovado será certificado pela própria Unidade Escolar.

2. OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA - PROGRAMA ESCREVENDO O FUTURO

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

OBJETIVO: Estreitar os vínculos com a comunidade para aprofundar os conhecimentos sobre a realidade local

QUANDO ACONTECE: Durante o ano letivo.

COMPETÊNCIA

Específica 1 - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Específica

Específica b - Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Específica c - Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

HABILIDADE

(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, mini contos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do

mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial).

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

MAIORES INFORMAÇÕES: www.escrevendoofuturo.com.br



A Professora Rute da Silva Santos, da Escola Estadual Padre Giuliano Moretti, de Tocantinópolis, venceu a 7ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa, Escrevendo o Futuro.

A Olimpíada de Língua Portuguesa é um concurso de produção de textos para estudantes a partir do 5º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas de todo o país. Iniciativa do Ministério da Educação e do Itaú Social, com coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), a Olimpíada integra as ações desenvolvidas pelo Programa Escrevendo o Futuro. Nos Estados, ela é coordenada pela Rede de Ancoragem composta por representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed) e da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

O caráter da Olimpíada é bienal. Em um ano é realizada a **Olimpíada de Língua Portuguesa**: um concurso de produção de textos que premia os melhores trabalhos. E, no outro ano, ocorrem as formações dos professores de língua portuguesa, embora já aconteçam “on-line”, de forma contínua, disponibilizadas para professores de todo o Brasil no site, abaixo mencionado.

Os gêneros textuais trabalhados são: **poema** (5º ano do Ensino Fundamental); **documentário** (1ª e 2ª séries do Ensino Médio) e **memórias literárias** (6º e 7º anos do Ensino Fundamental); **crônica** (8º e 9º anos do Ensino Fundamental); **artigo de opinião** (3ª série do Ensino Médio). Esses gêneros também fazem parte do Documento Curricular do Tocantins.

3. OPORTUNIDADE: OBL – OLIMPÍADA BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA

PÚBLICO-ALVO: Mirim: estudantes do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental, de Instituições Públicas e Privadas; **Regular:** estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, de Instituições Públicas e Privadas; **Aberta:** qualquer pessoa da comunidade, de qualquer idade.

OBJETIVO: Instigar os participantes a ampliar habilidades lógico-analíticas, a intuição linguística, e a visão sobre os povos do mundo, a partir de uma abordagem interdisciplinar.

QUANDO ACONTECE: De agosto a novembro.

COMPETÊNCIA

Específica 1 - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Específica b - Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Específica c - Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

HABILIDADE

(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).

(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.

(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.

(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).

(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial)

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

MAIORES INFORMAÇÕES: www.obling.org



A Olimpíada Brasileira de Linguística – OBL é um evento anual, autônomo e sem fins lucrativos no qual os participantes têm a oportunidade de apresentar inúmeras perspectivas do conhecimento linguístico e fomentar o interesse pelas diferentes formas culturais e pela diversidade das línguas.

A cada edição ela recebe um apelido. Na edição 2023/2024 a OBL foi denominada Abya Yala, que significa na língua indígena Terra Amadurecida, em referência ao nosso Continente.

Acontece em quatro fases: (I) Primeira fase, online; (II) Segunda etapa, presencial, em Polos a serem definidos; (III) Na Escola de Linguística de Outono – ELO, virtual ou presencial; e (IV) A Olimpíada Internacional de Linguística, no país-sede.

Os estudantes e professores interessados podem participar em três categorias, a saber:

- **Mirim:** estudantes do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental, de Instituições Públicas e Privadas;
- **Regular:** estudantes cursando o 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, de Instituições Públicas e Privadas;
- **Aberta:** qualquer pessoa, de qualquer idade, que não esteja matriculada na Educação Básica, independente da escolaridade.

4. CONCURSO INTERNACIONAL DE REDAÇÃO DE CARTAS - CORREIOS

PÚBLICO-ALVO: Estudantes regularmente matriculados em qualquer etapa da educação e seus/s professoras/as.

OBJETIVO: Proporcionar, para estudantes e professores, experiências de aprendizagem com foco temáticas como ética, cidadania, participação social e combate à corrupção.

QUANDO ACONTECE: ao longo do ano letivo.

COMPETÊNCIA

Específica 1 - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Específica b - Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Específica c - Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

HABILIDADE

(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as com narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídias em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

MAIORES INFORMAÇÕES:

<https://www.correios.com.br/educacao-e-cultura/concurso-internacional-de-redacao-de-cartas>

52º CONCURSO INTERNACIONAL DE REDAÇÃO DE CARTAS

Estudante de Almas vence etapa estadual do Concurso de Redação de Cartas

Elen Patricia Chaves Rodrigues, aluna de 13 anos do Colégio Estadual Doutor Abner Araújo de Almas-TO, é a vencedora da etapa estadual do 52º Concurso Internacional de Redação de Cartas. A estudante e a escola receberão premiações no valor de R\$ 2,3 mil e R\$ 2,5 mil, respectivamente.

RESULTADO DA FASE ESTADUAL - SEITO				
Lugar	Estudante vencedor	Nome da escola	Endereço da escola	Cidade/UF
1º	Elen Patricia Chaves Rodrigues Idade: 13 anos Série: 9º ano	Colégio Estadual Doutor Abner Araújo Pacini	Avenida Piloto Ayrton Senna, s/n	Almas/TO

Correios 360 ANOS GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIAO E RECONSTRUCAO

Vencedora na fase estadual: Estudante Élen Patrícia Chaves Rodrigues, 13 anos, 9º ano, Colégio Estadual Dr. Abner Araújo Pacini, do município de Almas, Regional de Dianópolis.

Concursos de Redação/ Concurso Internacional de Redação de Cartas - CORREIOS

A Secretaria de Estado da Educação, por meio da GPPP – Gerência de Programas e Projetos Pedagógicos, promove a realização de diversos concursos de redação durante o ano. O objetivo é reconhecer e premiar textos produzidos por estudantes regularmente matriculados na rede estadual de ensino.

Promovido anualmente pela União Postal Universal (UPU), sediada em Berna, na Suíça, no Brasil o concurso é realizado pelos Correios e ocorre em três fases, a saber: escolar, estadual e nacional.

A participação se dá por meio das escolas da Rede Pública e Privada, que selecionam, entre as redações dos alunos, até duas cartas para representá-las.

A melhor redação de cada Estado passa para a fase nacional, quando é escolhida apenas uma carta, que representará o Brasil na fase internacional.

O Concurso Internacional de Redação de Cartas recebe inscrições de Escolas Públicas e Particulares de todo o Brasil **até 26 de março de cada ano**.

O objetivo do certame é melhorar a alfabetização de jovens por meio da redação de cartas, incentivando a expressão da criatividade e o aprimoramento dos conhecimentos linguísticos de crianças e adolescentes.

No concurso de 2023, em sua 52ª edição, a vencedora do Tocantins na fase estadual foi a estudante do 9º ano, Patrícia Chaves Rodrigues, de apenas 13 (treze) anos, do Colégio Estadual Dr. Abner Araújo Pacini, localizado no município de Almas, da Regional de Dianópolis.

5. CONCURSO DE DESENHO E REDAÇÃO DA CGU

PÚBLICO-ALVO: Estudantes matriculados, no Ensino Fundamental ou médio, incluída a modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA, de escolas públicas ou privadas

OBJETIVO: Despertar nos estudantes de todo o país o interesse pelos temas relacionados ao contrato social, ética e cidadania.

QUANDO ACONTECE: ao longo do ano letivo.

COMPETÊNCIA

Específica 1 - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Específica b - Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Específica c - Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

HABILIDADE

(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e características dos gêneros em questão.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, outros.)

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo de mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto, ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

MAIORES INFORMAÇÕES: desenhoeredacao@cgu.gov.br



Escola Indígena Mankraré/Ext. Porteira, localizada no município de Itacajá-TO, Regional de Pedro Afonso, foi a vencedora da 12ª edição do Concurso de Desenho e Redação da CGU.

A Secretaria de Estado da Educação, por meio da GPPP – Gerência de Programas e Projetos Pedagógicos, promove a realização de diversos concursos de redação durante o ano. O objetivo é reconhecer e premiar textos produzidos por estudantes regularmente matriculados na rede estadual de ensino.

O desenho e a escrita são elementos essenciais para o processo de desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional. Diante de tamanha importância, familiaridade e poder de impacto positivo, a CGU criou o Concurso de Desenho e Redação - CDR.

O CDR é uma ação pedagógico-cultural que objetiva proporcionar a estudantes e professores, experiências de aprendizagem com foco em temáticas como ética, cidadania, participação social e combate à corrupção. O programa visa também contribuir para a educação cidadã ao estimular o pensamento crítico sobre o papel de cada indivíduo na sociedade, assim como fomenta a valorização da profissão docente e a participação social por meio da troca de saberes.

O Concurso, que vem sendo realizado desde 2007 com temas diversos, já mobilizou quase 4 (quatro) milhões de estudantes, de escolas públicas e privadas em todo o país. Podem participar do CDR, alunos regularmente matriculados em qualquer etapa de educação e seus/suas professores/as, em âmbito nacional. A participação de estudantes com deficiência nas categorias relativas à sua etapa de educação será viabilizada pela mediação de cuidador, na transcrição de trabalho, em sala de aula, quando necessário.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

6. PRÊMIO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DA SEDUC

PÚBLICO-ALVO: Professores, Estudantes e Escolas de Ensino Fundamental e Médio.

OBJETIVO: Valorizar as boas práticas desenvolvidas pelos profissionais e estudantes da rede estadual.

QUANDO ACONTECE: Entre fevereiro e abril.

COMPETÊNCIA: No contexto da Matemática, agregam-se conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira. Assim, são apresentados assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras, impostos. Essas questões promovem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos.

Específica 1EF: Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

Específica 2EM: Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades:

(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

- Favorecer um estudo interdisciplinar envolvendo as dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro;
- Organizar informações financeiras de modo a poder explicá-las em contextos sociais e poder refletir sobre desperdício e poupança.

(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).

MAIORES INFORMAÇÕES: gppp@seduc.to.gov.br/3218-1438



Nove estudantes, nove professores e nove escolas receberam da Seduc a premiação em dinheiro em evento realizado no Auditório do Palácio Araguaia, em junho de 2023.

A Secretaria de Estado da Educação criou em 2022 o primeiro **“Prêmio de Educação Financeira da Seduc”**, voltado para a seleção de boas práticas de educação financeira desenvolvidas por profissionais da educação e estudantes da rede pública estadual de ensino, buscando impactar e inspirar outros educadores a realizarem projetos de qualidade nessa temática.

O Prêmio é voltado para os professores regentes (8º e 9º anos) do Ensino Fundamental e (1º ao 3º) do Ensino Médio, pertencentes ao quadro da educação nas escolas públicas estaduais e estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental (8º e 9º anos) e no Ensino Médio.

O objetivo geral é reconhecer e valorizar as boas práticas desenvolvidas pelos profissionais e estudantes da rede estadual, voltadas à educação financeira visando o uso consciente quanto à administração de seus recursos.

As inscrições do concurso são gratuitas e ocorrem exclusivamente pela internet, no site da <https://www.to.gov.br/seduc>. O período das inscrições será divulgado no início de cada ano letivo.

Qualquer estudante que participar das etapas de execução do projeto, após fazer sua inscrição, poderá elaborar o seu relato de prática e encaminhar para a Comissão Avaliadora Escolar para concorrer ao Prêmio. Os projetos vencedores em 1º, 2º e 3º lugar de cada categoria poderão ser apresentados em eventos do “Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação” a ser articulado pela gestão da Pasta.

A cerimônia de premiação, com a presença dos autores dos projetos vencedores, ocorrerá em conformidade com o Cronograma de Execução do Prêmio, em data, local e horário a serem definidos pelo titular da Pasta.

O resultado oficial será divulgado no site <https://www.to.gov.br/seduc>, em conformidade com o Cronograma de Execução do Prêmio.

7. PRÊMIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

PÚBLICO-ALVO: Entidades públicas e privadas que realizem certames voltados à Educação Fiscal

OBJETIVO: Valorizar e fortalecer ações que envolvam temáticas voltadas à educação fiscal.

QUANDO ACONTECE: Inscrições de março a abril.

COMPETÊNCIA:

Específica 1EM: Fornecer elementos para compreender a arrecadação e o uso de tributos e fazer escolhas para seu projeto de vida de maneira reflexiva e autônoma.

Específica 2EM: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais. Ou seja, comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Específica 3EM: Verificar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

HABILIDADES:

EM13LP16 - Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo;

(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.

EM13MAT406 Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionam estatística, geometria e álgebra.

EM13LGG704 Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

- Conhecer o Programa Nacional de Educação Fiscal e compreender a importância da educação fiscal;
- Compreender a Educação Fiscal no contexto social e a função socioeconômica dos tributos.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://audifisco.org.br/>



Reunião da SEDUC com representantes da SEFAZ para alinhamento das ações do Prêmio de Educação Fiscal.

O Estado do Tocantins por meio de ato conjunto firmado entre a Secretaria da Fazenda Sefaz e Secretaria Estadual de Educação Seduc apresenta o Programa Estadual de Educação Fiscal-PEEF, cujo objetivo é despertar na Sociedade Tocantinense a consciência para o pleno exercício da cidadania, proporcionando ao cidadão conhecimentos sobre tributos, finanças públicas, controle e responsabilidade social.

O Programa Estadual de Educação Fiscal é representado pelas Secretarias da Fazenda e da Educação do Estado do Tocantins, em parceria com a Receita Federal do Brasil – RFB e a Controladoria-Geral da União - CGU.

O Prêmio Estadual de Educação Fiscal é uma iniciativa da AUDIFISCO -Associação dos Auditores Fiscais do Tocantins.

Poderão ser inscritos projetos em desenvolvimento, que abranjam as seguintes ênfases em Educação Fiscal:

1. conceitos tributários básicos;
2. função social dos tributos;
3. atuação do Fisco no Estado Brasileiro;
4. combate à sonegação e corrupção fiscal;
5. importância da Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica – NFC-e;
6. projetos de tecnologia da informação voltados para a fiscalização tributária;
7. acompanhamento das contas públicas;
8. controle social; e
9. transparência e qualidade dos gastos públicos.

Assim, o Programa Estadual de Educação Fiscal - PEEF foi idealizado e elaborado visando a formação de uma consciência cidadã como elemento fundamental para que haja solidez e harmonia na relação entre o Estado e a Sociedade.

8. PROGRAMA APRENDER VALOR

PÚBLICO-ALVO: Estudantes das escolas públicas brasileiras.

OBJETIVO: Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes das escolas públicas brasileiras.

QUANDO ACONTECE: Adesões das Escolas: Fevereiro – Cadastros de estudantes: fevereiro e março.

Competência:

Específica 1EF: No contexto da Matemática, agregam-se conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira. Assim, são apresentados assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras, impostos. Essas questões promovem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos.

Específica 2EF: Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de fato a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho. Portanto, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Específica 3EF: Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

Habilidades:

(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

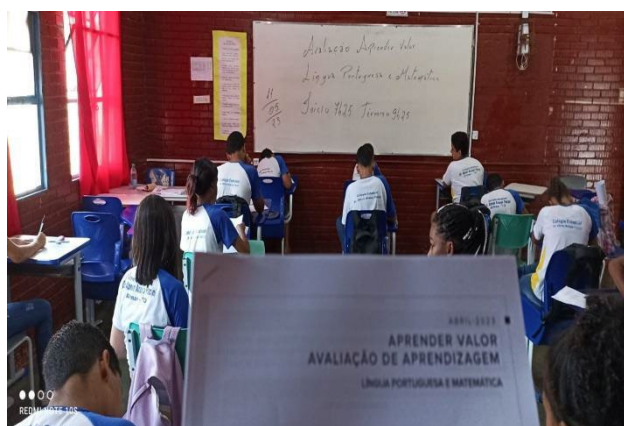
(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação de informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://aprendervalor.caeddigital.net/#!/pagina-inicial/>



Equipe da coordenação do Aprender Valor em reunião com o Secretário Fabio Vaz



Estudantes da Escola Militar de Arraias, realizando a Avaliação de Saúde do Programa Aprender Valor.

O Aprender Valor é uma iniciativa do Banco Central do Brasil que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes das escolas públicas brasileiras. Financiado com recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o programa vem sendo implementado desde o início de 2020, em caráter experimental (fase piloto), em escolas selecionadas de cinco Estados (Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Paraná) mais o Distrito Federal.

A partir de 2021, a iniciativa entra em fase de expansão nacional, possibilitando que outras escolas e redes municipais e estaduais de educação tenham acesso aos recursos do programa. Tratar sobre Educação Financeira no contexto escolar é uma urgência social, tendo em vista os impactos, na vida individual e coletiva, no presente e no futuro, causados pelo modo como as pessoas lidam com o consumo e com os recursos financeiros e materiais.

No programa Aprender Valor, a Educação Financeira se efetiva nas escolas de Ensino Fundamental por meio de projetos escolares que integram Educação Financeira a diferentes componentes curriculares e convergem para a efetivação do letramento financeiro. Esses projetos trazem sequências didáticas com atividades capazes de articular habilidades relacionadas ao planejamento do uso dos recursos, à poupança ativa e ao uso responsável do crédito com conteúdos e habilidades de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas previstas na BNCC, de modo transversal e integrado.

A inserção da Educação Financeira e da Educação para o Consumo nos currículos escolares, como proposta pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), auxilia a inserção crítica e consciente de crianças e adolescentes no mundo atual, contribuindo para a constituição da cidadania.

A Educação Financeira é importante, pois prepara as futuras gerações para desenvolver nelas as competências e as habilidades necessárias para lidar com as decisões financeiras que tomarão ao longo de suas vidas.

A Educação Financeira não é um conjunto de ferramentas de cálculo, é uma leitura de realidade, de planejamento de vida, de prevenção e de realização individual e coletiva. Assim, faz todo sentido ser trabalhada desde os anos iniciais da vida escolar, afinal, é neste período em que damos os primeiros passos para a construção do nosso projeto de vida.

A Escola é um ambiente onde estudantes aprendem não somente os conhecimentos cognitivos, mas também o que lhes proporciona capacidade de administrar sua vida em sociedade.

O modelo pedagógico foi concebido com base no documento “Orientação para a Educação Financeira nas Escolas”, fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Esse documento embasa e propõe a forma de alinhamento da Educação Financeira e seus conteúdos formais ao currículo da Educação Básica para que o aluno obtenha informações que favoreçam a construção de um pensamento Financeiro consistente e saudável. Tanto o modelo pedagógico quanto os conteúdos financeiros possibilitam ao aluno se colocar como protagonista de sua história de vida. No Tocantins, a Secretaria de Estado da Educação, desde 2010, trabalha o tema na sala de aula. Nos dias atuais, a educação financeira está inserida no Plano Estadual de Educação. Desde a adesão, o Tocantins avança com a expansão do programa para toda a educação básica, com a disponibilização de material didático específico a todas as escolas, alunos e professores; formação continuada de multiplicadores e professores, inclusive em parceria com a Universidade Federal do Tocantins.

10. EDUCAÇÃO FISCAL

PÚBLICO-ALVO: Instituições de educação infantil, fundamental e ensino médio de escolas públicas e privadas.

OBJETIVO: Valorizar e fortalecer ações que envolvam temáticas voltadas à educação

QUANDO ACONTECE: novembro/2022 – lançamento do Edital da edição bienal.

COMPETÊNCIAS:

Específica 1EF: Fornecer elementos para compreender a arrecadação e o uso de tributos e fazer escolhas para seu projeto de vida de maneira reflexiva e autônoma.

Específica 2EM: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais. Ou seja, comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Específica 3EM: Verificar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

HABILIDADES:

EM13CHS101 Formação dos diferentes povos do Estado do Tocantins (Indígenas e Quilombolas, migrantes de outras regiões Brasileiras). Análise de narrativas e documentários. As diferentes cidadanias; as políticas públicas para garantia da cidadania destinadas a populações vulneráveis e ou de raízes nativas.

EM13CHS102 Estruturas sociais: Processos históricos e antropológicos para analisar a concepção de etnocentrismo e modernidade. Cultura e sociedade e cidadania e cidadão; Ética como princípio da vida coletiva; A Interferência presente do Estado, com políticas públicas de afirmação e inclusão (Objetivo, financiamento e resultados)

EM13CHS103 Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas O Financiamento do Município e as prioridades – FPM; Orçamento Municipal Participativo.

MAIORES INFORMAÇÕES: <http://www.premioeducacaofiscal.org.br>



2ª Game Jam de Educação Fiscal do Tocantins

O Prêmio Nacional de Educação Fiscal é uma ação da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), em parceria com a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a Controladoria- Geral da União (CGU), o GT-66 de Educação Fiscal (Confaz) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), com apoio das Associações Filiadas.

O Prêmio Nacional de Educação Fiscal, reconhecido como o “Oscar da Cidadania”, é uma ação da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite). São parceiros desse projeto: a Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB), a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), o Programa Nacional de Educação Fiscal (Pnef) e o apoio das Entidades Regionais filiadas, empresas e órgãos governamentais patrocinadores.

Poderão ser inscritos projetos em desenvolvimento que abranjam conceitos tributários básicos, a função social dos tributos, a atuação do Fisco no Estado Brasileiro, o combate à sonegação e à corrupção fiscal, a importância do cumprimento das obrigações tributárias, o uso da nota ou do cupom fiscal, o acompanhamento das contas públicas, o controle público das contas, a transparência e a qualidade dos gastos públicos, a preservação do patrimônio público, o combate ao vandalismo, entre outros que enfatizem a necessidade de zelo com os bens públicos.

11. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS - OBINVEST

PÚBLICO-ALVO: Estudantes da rede pública e privada de todas as séries, mas focada no Ensino Médio. São três categorias: Ensino Médio, Universitária e Aberta. Acontece em 2ª fase.

OBJETIVO: Transformar vidas dos jovens através da educação financeira, proporcionando uma visão integrada de Finanças com outras disciplinas que compõem o currículo da educação básica.

QUANDO ACONTECE: De agosto a setembro

COMPETÊNCIA:

Pressupõem a elaboração de registros para evocar um objeto matemático. Apesar de essa ação não ser exclusiva da Matemática, uma vez que todas as áreas têm seus processos de representação, é em especial nessa área que podemos verificar de forma inequívoca a importância das representações para a compreensão de fatos, de ideias e de conceitos, uma vez que o acesso aos objetos matemáticos se dá por meio delas. Nesse sentido, na Matemática, o uso dos registros de representação e das diferentes linguagens é, muitas vezes, necessário para a compreensão, resolução e comunicação de resultados de uma atividade.

Específica 1EM: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais. Ou seja, comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Específica 2EM: Verificar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

HABILIDADES:

(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.

(EMIFCNT01) Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.

(EMIFMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://obinvest.org/>

OBIinvest

Olimpíada Brasileira de Investimentos

A Olimpíada Brasileira de Investimentos surgiu quando o professor Gilberto Gil Passos, após iniciado seus estudos de Finanças, começou a levar alguns dos conteúdos para as aulas de Matemática Financeira no CEFET-RJ. Com a notável empolgação de grande parte dos alunos em saber mais sobre Finanças, decidiu criar a OBIinvest. Com a ajuda do professor Carlos Pantoja, do aluno Thiago Rodrigues e de uma equipe de alunos do CEFET-RJ, a OBIinvest estreou em 2021 com mais de 4300 participantes e mais de 400 escolas de todo o território nacional.

Com uma metodologia própria, a OBIinvest iniciou sua missão de disseminar os conhecimentos de Finanças para alunos do ensino médio de escolas públicas e particulares, explorando as interdisciplinaridades entre Finanças e os conteúdos do currículo básico do Ensino Médio e apresentando um novo mercado de trabalho em *Finanças como possibilidade para os jovens*.

Nossa missão é transformar vidas dos jovens através da educação financeira, proporcionando uma visão integrada de Finanças com outras disciplinas que compõem o currículo da educação básica. Com essa missão em mente, a OBIinvest disponibiliza um canal gratuito de conteúdo, entrevistas e dicas de estudo para que os alunos tenham um suporte de estudos adequado para as edições da Olimpíada. Disponibiliza também diversas ferramentas na plataforma própria como calculadoras, provas anteriores e simulados para o desenvolvimento desta componente tão importante para a formação do indivíduo no século XXI. Contamos com você para fazer parte de nossa história. Se é aluno do Ensino Médio, ou até mesmo estudante universitário ou profissional interessado em novos conhecimentos, inscreva-se!

12. OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP)

PÚBLICO-ALVO: Estudantes das Redes Pública e Privada do Ensino Fundamental e Médio. Professores, Estudantes e Escolas de Ensino Fundamental e Médio.

OBJETIVO: Estimular e promover o estudo da matemática.

QUANDO ACONTECE: Inscrições em fevereiro e março.

COMPETÊNCIA

Específica 1EF: Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

Específica 2EM: Propor ou participar de ações para investigação desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

HABILIDADE

(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora.

(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).

MAIORES INFORMAÇÕES: www.obmep.org.br



A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) é um Projeto Nacional dirigido às

escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), e promovida com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

OBS.: A inscrição é gratuita e deverá ser realizada, pela escola, de forma obrigatoriamente eletrônica, no endereço eletrônico: www.obmep.org.br

O Portal do Saber, portaldosaber.obmep.org.br, da OBMEP oferece, gratuitamente, uma variedade de materiais relacionados à grade curricular do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, além de tópicos adicionais que não costumam ser abordados no Ensino Fundamental ou Médio. Buscando complementar o aprendizado da matemática e da física, disponibilizamos a vocês vídeo aulas, exercícios resolvidos, caderno de exercícios, material teórico e aplicativos iterativos. Já a OBMEP Nível A é Olimpíada voltada para alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental das escolas públicas. Teve sua 1ª edição no ano de 2018. Um dos programas voltados aos ganhadores da OBMEP é o Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME) que oferece aos estudantes universitários que se destacaram nas Olimpíadas de Matemática (medalhistas da OBMEP ou da OBM) a oportunidade de realizar estudos avançados em Matemática simultaneamente com sua graduação. Os participantes recebem as bolsas por meio de uma parceria com o CNPq (Iniciação Científica) e com a CAPES (Mestrado).

13. OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA MIRIM DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP)

PÚBLICO-ALVO: Olimpíada Mirim - OBMEP é dirigida aos (as) alunos (as) dos 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de escolas públicas municipais, estaduais e federais, localizadas no território brasileiro.

OBJETIVO: Estimular e promover o estudo da matemática.

QUANDO ACONTECE: Maio e Junho.

COMPETÊNCIA

Específica 1EF: Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

Específica 2EF: Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

HABILIDADE

(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.

(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

MAIORES INFORMAÇÕES <https://www.olimpiadamirim.obmep.org.br>



A Olimpíada Mirim – OBMEP é uma realização da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com apoio da B3 Social, da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), promovida com recursos oriundos do contrato de gestão firmado pelo IMPA com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e com o Ministério da Educação (MEC). O objetivo da Olimpíada Mirim - OBMEP: é estimular e promover o estudo da Matemática no Brasil Contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos(as) brasileiros(as) possa ter acesso a material didático de qualidade e Promover a difusão da cultura matemática, identificar jovens talentos, incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional.

Podem participar da **Olimpíada Mirim – OBMEP**, os alunos(as) regularmente matriculados no 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de escolas públicas municipais, estaduais e federais, localizadas no território brasileiro. A participação dos alunos(as) se dará mediante inscrição realizada pela escola ou secretaria, que deverá ser efetivada exclusivamente dentro do prazo estipulado no Calendário Oficial da Olimpíada Mirim – OBMEP, A inscrição é gratuita.

A Olimpíada Mirim - OBMEP é composta por 2 (duas) Fases – 1ª Fase e 2ª Fase. Todos os alunos inscritos pela escola na Olimpíada Mirim - OBMEP farão a prova da 1ª Fase e apenas os classificados realizarão a prova da 2ª Fase. Cada escola deve indicar na Ficha de Inscrição apenas o número total de seus alunos inscritos em cada Nível para a 1ª Fase da Olimpíada Mirim, não sendo necessária a inscrição nominal de alunos. Os alunos participantes da Olimpíada Mirim - OBMEP, serão divididos em 2 (dois) níveis, de acordo com o grau de escolaridade em que estiverem matriculados: NÍVEL GRAU DE ESCOLARIDADE Mirim 1 2º e 3º anos do ensino fundamental Mirim 2 4º e 5º anos do ensino fundamental.

14. OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA POR DIVERSÃO (OMpD)

PÚBLICO-ALVO: Olimpíada - OBMpD é dirigida aos (as) alunos (as) dos 6º ao 9º anos do ensino fundamental, do 1º ao 3º anos do Ensino médio e estudantes que já terminaram o ensino médio, mas que ainda não possuem diploma de ensino superior.

OBJETIVO: Possibilitar que pessoas trilhem o caminho da matemática e adquiram uma compreensão melhor dos seus componentes básicos.

QUANDO ACONTECE: Agosto

COMPETÊNCIA

Específica 1EF: Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

Específica 2EM: Propor ou participar de ações para investigação desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

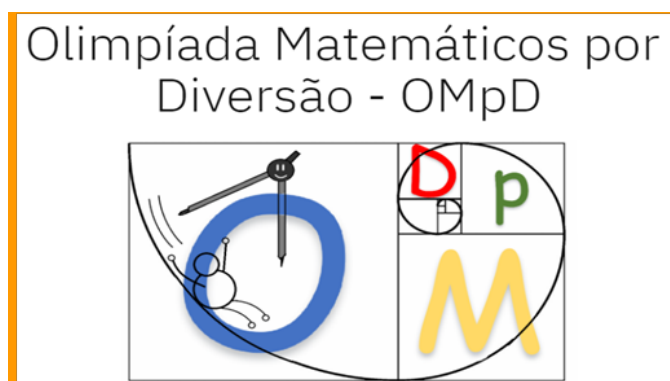
HABILIDADE

(EF06MA03) Solucionar e propor problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias pessoais, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.

(EF07MA05) Ler, interpretar e resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.

(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://matematicopordiversao.wordpress.com>



A Olimpíada Matemáticos por Diversão (OMpD) foi idealizada pelo professor Davi Lopes, com o intuito de preparar os estudantes para as competições mais avançadas de Matemática. Inicialmente, ela surgiu como um projeto desprezível, contudo, acabou ganhando o coração

dos “amigos internautas” e está de volta com mais uma edição para alegrar a vida dos estudantes olímpicos deste Brasil.

PARTICIPAÇÃO

A competição é aberta aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, juntamente com os estudantes de “cursinho”, que já concluíram o Ensino Médio, mas ainda não ingressaram no Ensino Superior. Dessa forma, os níveis de prova serão divididos do seguinte modo:

Nível 1 – 6º e 7º ano do Ensino Fundamental

Nível 2 – 8º e 9º ano do Ensino Fundamental

Nível 3 – 1ª à 3ª série do Ensino Médio + “cursinho”

INSCRIÇÃO

O próprio participante pode realizar a sua inscrição na olimpíada, para isso é necessário preencher o formulário de inscrição que encontra-se disponível no site: <https://matematicopordiversao.wordpress.com/4a-olimpiada-matematicos-por-diversao-ompd-2023/>

PROVA

A OMPD é dividida em duas fases, que ocorrerão de modo virtual. Em ambas as fases, o participante terá 5h para resolver os problemas propostos.

1ª FASE – Será composta por 20 questões, nas quais os resultados correspondem a um número inteiro de valor numérico entre 00000 e 99999. Os problemas estarão organizados em ordem crescente de dificuldade, sendo assim as pontuações serão atribuídas da seguinte forma:

Questões 01 a 04 – 3 pontos

Questões 05 a 08 – 4 pontos

Questões 09 a 12 – 5 pontos

Questões 13 a 16 – 6 pontos

Questões 17 a 20 – 7 pontos

2ª FASE – Será composta por 5 questões dissertativas, nas quais o participante deverá redigir uma solução matemática e argumentativamente completa. As soluções completas serão avaliadas com 10 pontos e as soluções incompletas receberão pontuações parciais de 0 até 9 pontos.

PREMIAÇÃO

A partir da pontuação obtida na 2ª Fase, os participantes com melhor desempenho serão premiados com medalhas de ouro, prata e bronze, entregues em uma proporção de 1:2:3.

Também serão entregues menções honrosas para os estudantes que não conseguirem medalha, desde que tenham feito pontuação completa em pelo menos um dos quatro problemas.

15. UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA-UPT

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do Ensino Fundamental I e 6º anos.

OBJETIVO: Incentivar, por meio de atividades artísticas, científicas e lúdicas, o desenvolvimento de uma cultura ética e cidadã entre crianças e adolescentes.

QUANDO ACONTECE: Primeiro semestre de 2024.

COMPETÊNCIAS

ESPECÍFICA 5 EF: Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

ESPECÍFICA 7 EF: Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

HABILIDADES:

(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

(EF04GE03) - Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

(EF06GE02) - Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

MAIORES INFORMAÇÕES:

<https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/programas/upt>



O Programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA (UPT) é mais uma importante oportunidade ofertada pela Secretaria de Estado da Educação aos estudantes da rede estadual de ensino que visa incentivar o desenvolvimento de uma cultura ética e cidadã nas

crianças e adolescentes, por meio da colaboração dos educadores, de forma a enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

É uma iniciativa da Controladoria Geral da União (CGU), em parceria com o Instituto Maurício de Sousa, lançado em 2009, cujo objetivo é despertar nos estudantes o senso de cidadania, de ética, de participação e de responsabilidade. O Programa faz parte de um conjunto de ações de capacitação e gestão do conhecimento, voltadas para o público infantojuvenil, conhecido como “Educação Cidadã”.

O UPT propõe experiências de aprendizagem relacionadas à ética e à cidadania, despertando o interesse de estudantes (do Ensino Fundamental I, podendo alcançar também estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental II) que prevê a participação da escola, da família e da comunidade em geral, embora o núcleo principal para o desenvolvimento das ações é o ambiente escolar, proporcionando assim um processo de ensino-aprendizagem colaborativo.

O Programa conta com ampla avaliação positiva de comunidades escolares em todo o Brasil, além de reconhecimento internacional como iniciativa governamental de excelência, destinada a valorizar o comportamento ético e o exercício da cidadania entre crianças e adolescentes. Destacam-se sua proposta pedagógica, a riqueza dos recursos didáticos e o seu caráter lúdico, colaborativo e criativo.

O material didático pedagógico é riquíssimo e está disponível em formato digital (modo on-line e off-line) com temas relacionados à ética e à cidadania, alinhados aos objetivos gerais e específicos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, possibilitando aos estudantes conhecer e trabalhar conceitos como: autoestima, respeito, tolerância, inclusão, bullying, democracia, patrimônio público, meio ambiente, solidariedade, voluntariado, dentre outros valores.

As experiências de aprendizagem são desenvolvidas em sala de aula com a participação do professor, que pode contar com uma capacitação no formato Educação à Distância (EAD) na Plataforma AVAMEC para melhor conhecer o Programa. Com a realização dessas ações, a CGU estima que sejam alcançados nos próximos anos cerca de 15 milhões de estudantes do Ensino Fundamental, em 170 mil escolas de todo o Brasil.

16. GAME DA CIDADANIA

PÚBLICO-ALVO: Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

OBJETIVO: Estimular a reflexão e a conduta ética e cidadã entre o público adolescente e jovem.

QUANDO ACONTECE: Inscrições em fevereiro.

COMPETÊNCIAS

ESPECÍFICA 1 EM: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

ESPECÍFICA 7 EF: Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

HABILIDADES:

(EF06HI19bTO) Compreender o papel da mulher tocaninense e sua luta por espaço, heranças históricas do sistema social patriarcal em seu dia a dia.

(EF07HI04aTO) Fortalecer o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais;

(EF07HI04dTO) Incentivar a solidariedade para com os idosos, melhorando a autoestima e qualidade de vida dos mesmos num convívio intergeracional, minimizando os problemas de saúde decorrentes do abandono e da exclusão social.

(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

(EF09HI03aTO) Atuar na formação da pessoa em todas as suas dimensões a fim de contribuir com o desenvolvimento de sua condição de cidadão e cidadã, ativos na luta por seus direitos, no cumprimento de seus deveres e na fomentação de sua humanidade.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

MAIORES INFORMAÇÕES:

<https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/programas/game-da-cidadania>



O Game da Cidadania é uma atividade interativa, gratuita, realizada em plataforma virtual da CGU e visa estimular a reflexão e a conduta ética e cidadã entre o público adolescente e jovem, no intuito de desenvolver a consciência crítica sobre pequenos atos de corrupção que muitas vezes passam despercebidos no dia a dia e são, indevidamente, classificados como de baixa relevância.

O Game, lançado anualmente, tem como público-alvo os adolescentes e jovens de todo o Brasil, com idade entre 11 e 17 anos. Possui aplicativo próprio que deverá ser baixado gratuitamente, no computador, celular ou tablet dos participantes.

O Programa está estruturado em 02 (duas) Etapas:

1ª Etapa: Download do Aplicativo, cadastro e participação no Game “Semana da Cidadania”.

2ª Etapa: Participação no Concurso de Vídeos “1 Minuto de Cidadania”.

São premiados os autores dos 10 melhores vídeos, cada vencedor recebe 01(um) Notebook e um Certificado de participação emitido pela CGU. Os autores dos vídeos terão as suas criações publicadas nas páginas e redes sociais da CGU.

Os recursos educacionais do Game da Cidadania são disponibilizados em formato de aplicativos (jogos) que envolvem várias situações da vida cotidiana dos adolescentes/jovens e ainda trazem explicações e conceitos importantes relacionados à construção da cidadania. Ao passar por estas situações simuladas nos jogos, o participante precisa escolher de que forma vai agir diante delas e deste modo, conforme a sua escolha, ele poderá pontuar no jogo ou ser eliminado.

Os aplicativos estão disponíveis para download para IOS e Android nas lojas de aplicativos, bem como estão disponíveis para acesso via web por meio do seguinte link e por fim, os aplicativos também poderão ser solicitados por instituições educacionais para instalação em computadores.

O educador interessado em adotar o projeto com seus estudantes poderá ter diversas maneiras de explorar o conteúdo: incentivando uma competição entre seus estudantes, indicando o jogo como tarefa complementar, simulando as situações do jogo em forma de atividades artísticas na escola e muitas outras.

17. TURMA DA CIDADANIA

PÚBLICO-ALVO: Ensino Fundamental II (6º e 7º anos).

OBJETIVO: Despertar o senso de cidadania, de união e de responsabilidade na comunidade escolar e familiar.

QUANDO ACONTECE: Aguardando abertura das inscrições.

COMPETÊNCIAS

ESPECÍFICA 6 EF: Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

ESPECÍFICA 7 EF: Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários

HABILIDADES:

(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.

(EF07HI04aTO) Fortalecer o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais;

(EF07HI04dT) Incentivar a solidariedade para com os idosos, melhorando a autoestima e qualidade de vida dos mesmos num convívio intergeracional, minimizando os problemas de saúde decorrentes do abandono e da exclusão social.

MAIORES INFORMAÇÕES:

<https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/programas/turma-da-cidadania>



A Turma da Cidadania faz parte de um conjunto de ações da Controladoria-Geral da União (CGU), voltadas para o público infantojuvenil, conhecido como EDUCAÇÃO CIDADÃ.

O seu objetivo é despertar o senso de cidadania, de união e de responsabilidade na comunidade escolar e familiar, disseminando valores relacionados à ética, à democracia, à participação social, à responsabilidade cidadã e interesse pelo bem-estar coletivo.

O projeto é indicado aos estudantes e professores dos anos iniciais (6º e 7º) do Ensino Fundamental II ou de acordo com a avaliação do professor quanto à pertinência de aplicação do material para sua turma.

O material didático-pedagógico apresenta diversas situações vivenciadas pelos personagens da Turma que são amigos do bairro e da escola. Essas situações retratam a realidade cotidiana de muitas crianças e adolescentes brasileiros e destacam a importância do exercício da cidadania desde a infância e do desenvolvimento de uma cultura ética, de inclusão e de valorização de comportamentos íntegros.

Estão à disposição dos estudantes e professores 10 (dez) Revistas em Quadrinhos e 8 (oito) Vídeos Animados, que abordam diversos temas: cidadania, democracia, ética, combate ao bullying, participação social e combate à corrupção.

Tanto as revistas quanto os vídeos dispõem de Guia do Professor e Banco de Atividades, como passatempos, dinâmicas de grupo, produção de textos, Tangram, rodas de conversas, dentre outras, a fim de auxiliar os professores na utilização do material e na prática reflexiva dos conceitos apresentados em sala de aula ou em ambiente virtual de aprendizagem.

Para participar o professor deve acessar o formulário <http://formularios.cgu.gov.br> para se inscrever no projeto. As revistas em formato PDF e os vídeos estão disponíveis, gratuitamente, a estudantes e professores de escolas públicas e privadas de todo o país e podem ser acessados, inclusive para livre download, aqui no portal de Educação Cidadã. E ainda, se alguma entidade ou organização (pública ou privada) tiver interesse em imprimir o material com qualidade gráfica profissional, poderá entrar em contato com a CGU em cada Estado e firmar um Termo de Compromisso para receber os arquivos em alta resolução, inclusive com a adição da sua logomarca, para impressão e distribuição gratuita do material às unidades educacionais.

18. PROGRAMA JOVEM SENADOR

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do Ensino Médio.

OBJETIVO: Conhecer o funcionamento do poder legislativo no Brasil.

QUANDO ACONTECE: Inscrições de fevereiro a março.

COMPETÊNCIAS

ESPECÍFICA 1 EM: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

ESPECÍFICA 2 EM: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

HABILIDADES:

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www12.senado.leg.br/jovemsenador>



O Secretário de Estado da Educação Fábio Pereira Vaz e a Superintendente Regional de Educação de Porto Nacional, Araildes Pinto de Almeida, juntamente com as Coordenadoras do Programa Jovem Senador, Flávia Rodrigues e Maria Aparecida Gusmão recepcionando a estudante vencedora em 2023, Jakelyne Gomes Tavares e sua professora orientadora Lucélia Tavares da Silva, da Unidade Escolar – Dr. Pedro Ludovico Teixeira, de Porto Nacional. A Gestora da Unidade Escolar, Suleima Cristina Botteú.

O Programa Senado Jovem Brasileiro, criado por meio da Resolução 42/2010, engloba o Projeto Jovem Senador e o Concurso de Redação do Senado Federal. O nome-síntese Jovem Senador é utilizado para referir-se ao conjunto das atividades do Programa.

O Jovem Senador é um programa, de caráter acadêmico, voltado para estudantes de, no máximo, 19 anos completos até 31 de dezembro de 2024, de escolas públicas de ensino médio dos Estados e do Distrito Federal. Este programa tem o objetivo de fomentar a reflexão dos jovens estudantes quanto à política, a democracia e o exercício da cidadania. Nesse sentido, proporciona o conhecimento acerca da estrutura e do funcionamento do Poder Legislativo brasileiro, além de estimular o relacionamento permanente do jovem cidadão com o Senado Federal.

A cada ano é proposto um tema de redação como forma de ingresso. Os temas sempre abordam tópicos de civismo, questões sociais e convidam à reflexão sobre o exercício da cidadania. Em 2024, os jovens senadores serão selecionados por meio do Concurso de Redação do Senado Federal com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**, de acordo com as regras estabelecidas por este documento orientador.

Os autores das 27 melhores redações, um de cada estado e do Distrito Federal, são automaticamente selecionados para vivenciar, em Brasília, o processo de discussão e elaboração das leis do país, conforme a atuação dos senadores da República.

A legislatura tem duração de quatro dias e inicia-se com a posse dos jovens senadores e a eleição da Mesa. Os trabalhos são encerrados com a aprovação dos projetos e a consequente publicação no Diário do Senado Federal.

Para participar, as instituições de ensino são convidadas a promover um concurso de redação interno entre os alunos com o tema anual e enviar o melhor texto à correspondente Secretaria de Educação. A Secretaria selecionará três redações para representar o Estado na etapa nacional.

19. JOVENS EMBAIXADORES

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do Ensino Médio, entre 15 e 18 anos.

OBJETIVO: Valorizar e promover jovens da rede pública com espírito empreendedor que geram benefícios e ajudam a promover o bem-estar social, transformando-os em modelos para seus colegas e comunidades.

QUANDO ACONTECE: Entre os meses de junho a novembro.

COMPETÊNCIAS

ESPECÍFICA 02 EM: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

ESPECÍFICA 06 EM: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

HABILIDADES:

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www.jovensembaixadores.org.br/>



O estudante Rian Alecrim Fernandes, 17 anos, da 3ª série do ensino médio da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Deputado Federal José Alves de Assis, de Araguaína, representante do Tocantins - Programa Jovem Embaixador - cidade de Kalamazoo - EUA - Foto: Arquivo/Aluno/Governo do Tocantins

O Programa Jovens Embaixadores, criado em 2002, coordenado pela Embaixada e Consulados dos Estados Unidos da América, em parceria com instituições públicas e privadas, dentre elas o Conselho Nacional De Secretários de Educação (Consed) e todas as Secretarias Estaduais de Educação.

O Programa Jovens Embaixadores é um intercâmbio de curta duração, nos Estados Unidos, para estudantes brasileiros do ensino médio da rede pública, com idade entre 15 e 18 anos, que possuam proficiência na Língua Inglesa, a desenvolverem e/ou participarem de um projeto de empreendedorismo social, por pelo menos 6 (seis) meses anteriores à data da inscrição no Programa, ou de uma ação que impacte a comunidade local (exceto projetos de cunho religioso) que se destacam em suas respectivas comunidades por atitudes positivas, tais como: bom desempenho acadêmico, capacidade de liderança e espírito empreendedor, que geram benefícios e ajudam a promover o bem-estar social, por meio de iniciativas, ações criativas e inovadoras, sejam elas pequenas ou grandes.

O objetivo do Programa é beneficiar alunos brasileiros da rede pública que sejam destaques em suas comunidades, tenham excelência acadêmica, além da fluência em Língua Inglesa, a fim de ampliar os horizontes destes jovens, levando-os para uma imersão cultural para os estados Unidos da América, tornando-os exemplos na Educação Pública e modelos para suas comunidades.

A Secretaria de Estado da Educação é uma instituição parceira do Programa “Jovens Embaixadores” que visa, por meio deste, revelar os exímios talentos da Língua Inglesa e exaltar o protagonismo dos jovens candidatos nos trabalhos sociais desenvolvidos por estes em prol do outro em suas comunidades.

O Programa também foca no desenvolvimento de habilidades para o ambiente em constante transformação do Século XXI, e essa experiência permite que os horizontes desses estudantes se ampliem e contribui para o estreitamento dos laços de amizade, respeito e colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos.

20. PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do Ensino Médio.

OBJETIVO: Simular a jornada de trabalho dos deputados federais.

QUANDO ACONTECE: Inscrições de março a maio.

COMPETÊNCIAS

ESPECÍFICA 01 EM: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

ESPECÍFICA 02 EM: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

HABILIDADES:

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/programas-institucionais/experiencias-presenciais/parlamentojovem>



Allana Almeida participante do programa Parlamento Jovem Brasileiro, da 1ª série do Ensino Médio - Escola Estadual do Campo Alfredo Nasser, do distrito de Nova Pinheirópolis - Porto Nacional. Além dela, mais três estudantes foram selecionadas na etapa Estadual: Amanda dos Santos Silva, Colégio Estadual Rio Sono/ Rio Sono, Débora Letícia Silva Campos, Escola Estadual Raimundo Nonato Leite/ Sítio Novo do Tocantins, Éllen Vitória Moraes Machado, Colégio Estadual presidente Tancredo neves/ Barrolândia.

O **Parlamento Jovem Brasileiro (PJB)** é um programa de Educação para a Democracia que, anualmente, oferece a estudantes do ensino médio de todo o país a oportunidade de simular a jornada de trabalho dos deputados federais. Os jovens tomam posse e exercem o mandato como deputados jovens durante cinco dias na Câmara dos Deputados, em Brasília.

O exercício de elaborar uma proposta legislativa é uma grande oportunidade para os estudantes desenvolverem as competências dos eixos cognitivos da matriz de referência do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), como o domínio da linguagem, a compreensão de fenômenos, o enfrentamento de situações-problema, a construção de argumentação e a elaboração de propostas.

O Parlamento Jovem Brasileiro (PJB) é um programa que busca levar para a sociedade o olhar da juventude sobre as questões que importam em suas vidas. Tem como objetivo oferecer a jovens estudantes do ensino médio uma experiência de aprendizagem sobre política, democracia e o papel do Poder Legislativo.

Em 2023, o programa apresentou uma nova proposta aos jovens do ensino médio com o tema “A Educação que queremos”, fomentando a pesquisa sobre políticas públicas municipais, estaduais e nacionais. Para tanto, foram realizadas escutas com vários jovens, para entender melhor a realidade e compreender as necessidades, os anseios e as propostas da juventude local. Durante a jornada parlamentar em Brasília, o PJB une estudantes de diferentes culturas, gêneros, etnias, crenças e realidades sociais. Assim, oferece a vivência real de tolerância, inclusão e respeito à diversidade - além de conteúdos formais sobre controle social e Poder Legislativo. Ao final do programa, todos terão exercitado suas habilidades de debate, argumentação, articulação política, valorização do consenso e busca do bem comum.

Ao final do processo, em Brasília, o desafio dos participantes é fazer ampliar as vozes da juventude de todos os estados brasileiros, elaborando uma Carta do PJB à Câmara dos Deputados. O PJB é coordenado por servidores(as) do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (CEFOT) da Câmara dos Deputados. Conta com a parceria do Conselho Nacional de Secretários de

Educação (Consed) e das Secretarias Estaduais de Educação de todo o Brasil. As Secretarias, representadas por servidores(as) designados(as) como coordenadores(as) estaduais do PJB, garantem o funcionamento do programa nos Estados e atuam ativamente no processo seletivo.

21. OLIMPÍADA NACIONAL EM HISTÓRIA DO BRASIL (ONHB)

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e Médio.

OBJETIVO: Estimular o conhecimento e o estudo, despertar talentos e aptidões e, fundamentalmente, envolver os participantes em atividades de desafio construtivo. Incentivar o desenvolvimento da análise crítica e discussões sobre temas diversos.

QUANDO ACONTECE: Inscrições de fevereiro a março.

COMPETÊNCIAS

ESPECÍFICA 01 EF: Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

ESPECÍFICA 02 EM: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

HABILIDADES:

(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

(EF09HI01TO) Analisar as percepções sociais radicais, discriminatórias e violentas, na maioria das vezes, legitimadoras das violações de direitos humanos.

(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

(EM13CHS101) HIS Análise de narrativas historiográficas para o estudo da origem e formação dos diferentes povos em diferentes regiões do mundo e da História Regional (indígena e quilombola) considerando as noções de tempo das diferentes sociedades. Formação dos diferentes povos do Estado do Tocantins: Indígenas, Quilombolas e migrantes de outras regiões brasileiras.

(EM13CHS201) HIS - Análise do processo de migrações no Brasil no contexto do XIX E XX, que proporcionou a construção de uma cultura diversificada e heterogênea.

MAIORES INFORMAÇÕES: www.olimpiadadehistoria.com.br



Uma equipe do Colégio Estadual Dr. Helio de Souza Bueno, de Nova Olinda, ganhou medalhas de bronze na modalidade escola pública de ensino fundamental na 3ª Olimpíada Nacional em História do Brasil. A equipe medalhista é composta pelos estudantes Guilherme Mota Silva, Lara Crystina

Alves da Silva e Rubens Gabriel Fernandes Costa, todos do 9º ano do ensino fundamental, sob a orientação do professor Itami Rodrigues da Silva e da professora Leila Franca.

A Olimpíada Nacional em História do Brasil é aberta para professores e alunos dos Ensinos Fundamental (8º e 9º anos) e Médio de Escolas Públicas e Particulares de todo o país.

O objetivo principal da Olimpíada de História é incentivar o desenvolvimento da análise crítica e discussões sobre os temas diversos.

Pode ser participante da 3ª Olimpíada Nacional em História do Brasil – Aberta Para Todos (3ª ONHB-A) qualquer pessoa interessada, a partir de 12 anos, sem limite superior de idade, independente da formação ou qualquer outro condicionante. Não é obrigatório estar vinculado a instituições de ensino como aluno(a) ou professor(a). Trata-se de uma proposta de prova gratuita e aberta a toda a população.

As inscrições só podem ser realizadas exclusivamente on-line. Sob nenhuma hipótese as inscrições serão feitas por e-mail, correspondência ou qualquer outra forma de comunicação. A comissão organizadora recebe até abril as inscrições para a **Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB)**, projeto realizado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

As edições ocorrem normalmente no início de maio e seguem até junho. As competições são realizadas em seis fases, com duração de uma semana cada, online, com questões de múltipla escolha e realização de tarefas. Para participar, os interessados devem formar equipes compostas por um professor de História e três alunos.

As respostas às questões de múltipla escolha e realização de tarefas podem ser elaboradas pelos participantes com base em debate com os colegas, pesquisa em livros, internet, orientação do professor, além de uma gama de documentos e referências oferecidas.

O projeto prevê a participação das escolas por meio de equipes formadas por um professor e três estudantes, dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, ou do Ensino Médio.

A premiação consiste em medalhas de ouro, prata, bronze e “cristal” para os (as) estudantes e professores(as) participantes da fase final e troféus para as escolas.

22. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA - OBG

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e Médio, de escolas públicas e privadas, regularmente matriculados no ensino regular, profissionalizante, supletivo ou EJA.

OBJETIVO: O objetivo da OBG é criar um espaço de COLABORAÇÃO e possibilitar o CRESCIMENTO e a difusão de boas práticas de ENSINO, Promover o engajamento de estudantes e professores, bem como das comunidades LGBTQ+ com o intuito de fortalecer o desenvolvimento da ciência e da tecnologia no país.

QUANDO ACONTECE: Março a Julho.

COMPETÊNCIAS

ESPECÍFICA 01 EF: Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

ESPECÍFICA 02 EM: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

HABILIDADES:

(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

(EM13CHS101) Identificar a influência dos diferentes saberes/tipos de conhecimento na interpretação das realidades e formas de organização social e espacial, problematizando a relação entre indivíduo e sociedade.

(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas>



As estudantes Evelylyn Cristina Richer da Silva, Maria Eduarda Oliveira Pastro, Emanuele da Silva Dias e a professora Marília Leidislany Machado, do Centro de Ensino Médio Ary Valadão Filho, de Gurupi, foram bronze na 8ª Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG), em Campinas, São Paulo.



Os estudantes do Colégio Estadual Olavo Bilac, de Itaguatins, da Regional de Tocantinópolis, sobe a orientação do professor Jardel da Conceição Farias, mostraram um desempenho de excelência ao conquistar quatro medalhas de ouro e uma de prata na 8ª edição da Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG), etapa estadual, em 2023.

A Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG) tem sido realizada desde 2015 e consta de uma fase nacional, composta de etapas online e presencial e também uma fase internacional. A Olimpíada se desdobra em duas partes: as Etapas Online a nível Estadual (três fases) e a Etapa Presencial, com equipes classificadas

por estados (ver Regulamento). As questões de ambas as fases correspondem a discussões sobre temas relacionados a Geografia Geral, Fundamentos de Cartografia Básica e Aplicada, bem como o uso de Geotecnologias, abordando temáticas previstas nas bases curriculares atuais.

Os estudantes participantes da OBG devem demonstrar a sua capacidade de análise e interpretação dos fenômenos geográficos e geocientíficos de modo integrado, rompendo com o dualismo geografia física x geografia humana que deve estar expressa nas metodologias de ensino e aprendizagem contidas na formação desses estudantes.

As inscrições serão feitas exclusivamente online. Sob nenhuma hipótese as inscrições serão feitas por e-mail, correspondência ou qualquer outra forma de comunicação. Assim como, as inscrições não poderão ser pagas por outro meio, que não os boletos emitidos em nosso site.

O professor/a coordenador/a deve ser o único usuário com acesso ao sistema de inscrição, bem como ao ambiente de provas. O/a mesmo/a professor/a pode orientar mais de uma equipe da mesma escola ou de escolas diferentes, mas um/a aluno/a não pode participar de mais de uma equipe. Os/as alunos/as devem pertencer à mesma escola que estão matriculados, mesmo que de turmas ou séries/anos diferentes, desde que sejam sempre das séries permitidas neste regulamento. As equipes são formadas por três alunos/as (e um professor/a orientador/a), que **devem pertencer à mesma escola que estão matriculados**, mesmo que de salas, séries/anos diferentes desde que sejam sempre das séries permitidas no regulamento.

Várias universidades como USP, UNESP, UNICAMP e UNIFEI possuem editais de ingresso sem vestibular para medalhistas de olimpíadas de conhecimento nacionais e internacionais. Eventos dessa natureza primam pela competição, mas o objetivo da comissão científica da OBG é criar um espaço de colaboração e aproveitar o evento para o crescimento e a difusão de boas práticas de ensino.

23. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE GEOPOLÍTICA

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do 6º ao 9º do Ensino Fundamental e Ensino Médio e adultos.

OBJETIVO: Os objetivos incluem explorar a relação entre espaço e poder na nova ordem mundial, compreender processos históricos e econômicos das relações internacionais, identificar fatores influentes e desigualdades entre países e a entender a influência da Geopolítica no pensamento político brasileiro. No cerne, a OBG visa cultivar habilidades analíticas e críticas, capacitando participantes a decifrar eventos globais e enfrentar desafios internacionais com perspicácia e conhecimento.

QUANDO ACONTECE: De Janeiro a junho/2024.

COMPETÊNCIAS

ESPECÍFICA 03 EF: Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

ESPECÍFICA 02 EM: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

HABILIDADES:

(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.

(EF09GE14A) Selecionar, elaborar e interpretar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais

(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www.seletaeducacao.com.br/obgp>



A Olimpíada Brasileira de Geopolítica (OBGP) tem uma abrangente série de objetivos que buscam fornecer uma compreensão profunda e crítica das dinâmicas geopolíticas globais. Estes objetivos incluem a exploração e discussão dos principais conceitos, teorias e doutrinas da Geopolítica, bem como a análise das implicações sociais e políticas advindas de conflitos e tensões geopolíticas. A competição também se propõe a examinar as mudanças que ocorrem no sistema político e econômico global, incentivando a formulação de soluções para conflitos e tensões geopolíticas.

A Olimpíada Brasileira de GeoPolítica (OBGP) é uma realização da Seleta Educação (seletaeducacao.com.br), uma entidade educacional comprometida em auxiliar escolas, alunos e educadores de todo o Brasil. A Seleta Educação é reconhecida por sua dedicação em identificar talentos, cultivar o potencial dos alunos e professores, compartilhar conhecimento, aprimorar habilidades e reconhecer a dedicação na área educacional. Com um planejamento estratégico sólido, a gestão organizada e a avaliação precisam dos projetos da OBGP. Nesse sentido, a Seleta Educação demonstra seu compromisso em fornecer uma plataforma para apoiar a discussão geopolítica com os alunos e professores, apoiando na ampliação da visão crítica e a conexão dos conteúdos com o mundo real.

Serão admitidos alunos regularmente matriculados em escolas públicas ou privadas, devidamente registradas no MEC, de acordo com as modalidades: Nível 1: Alunos do 6º e 7º anos; Nível 2: Alunos do 8º e 9º anos; Nível 3: Alunos do Ensino Médio e 4º ano técnico; Nível Livre: Aqueles que já concluíram o Ensino Médio.

A Olimpíada Brasileira de Geopolítica (OBGP) surge como uma resposta à necessidade de compreendermos um mundo cada vez mais interdependente e complexo. Por meio do estudo aprofundado das relações geopolíticas, a OBGP estimula alunos e participantes a interpretar os fatores que moldam o cenário internacional, desde questões econômicas e sociais até conflitos militares. Ao explorar princípios e teorias da Geopolítica, essa competição proporciona uma visão crítica sobre eventos globais, preparando indivíduos para serem cidadãos informados, líderes conscientes e solucionadores de desafios internacionais.

Os objetivos da OBGP visam explorar a relação entre espaço e poder na nova ordem mundial, compreender processos históricos e econômicos das relações internacionais, identificar fatores influentes e desigualdades entre países e a entender a influência da Geopolítica no pensamento político brasileiro.

A OBGP tem como metas apresentar e discutir conceitos-chave da Geopolítica, aprofundando a compreensão das dinâmicas globais. Ela busca analisar os impactos sociais e políticos dos conflitos geopolíticos, promovendo uma visão crítica dos eventos atuais. Além disso, a competição visa entender as

mudanças no cenário político e econômico global, incentivando a formulação de soluções para tensões geopolíticas.

24. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE CARTOGRAFIA - OBRAC

PÚBLICO-ALVO: Alunos do Ensino Médio e 9º ano do Ensino Fundamental (com idades entre 13 e 19 anos) das escolas da rede pública e privada – urbanas e rurais.

OBJETIVO: Divulgar a Ciência Cartográfica, fundamental e estratégica para o país.

QUANDO ACONTECE: Inscrições de março a julho.

COMPETÊNCIAS

ESPECÍFICA 04 EF: Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

ESPECÍFICA 02 EM: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

HABILIDADES:

(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.

(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problema se exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(EM13CHS106) FIL – Produzir estudos das imagens (fotografia, charges, caricaturas etc.) em diferentes suportes para identificar visões de mundo, parcialidades, estereótipos e intencionalidades; informação e comunicação: a relação entre os sistemas de comunicação e as redes sociais e comunicação política como práticas de manipulação de consciências.

(EM13CHS106) GEO - Interpretação de mapas representando distintos fenômenos no uso do território e mapas que revelam um mesmo Fenômeno em diferentes escalas e investigação da linguagem cartográfica como recurso para expressão de interpretações de práticas espaciais.

(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

MAIORES INFORMAÇÕES: <http://olimpiadadecartografia.uff.br/>



A Olimpíada Brasileira de Cartografia (OBRAC) envolve as ciências da informação geoespacial e está em sua quarta edição. A OBRAC é um evento bienal e tem participação de todos os estados brasileiros. Para tanto, são promovidas atividades desafiadoras que estimulam o aprendizado e contribuem para o desenvolvimento do pensamento espacial.

O objetivo principal da OBRAC é divulgar a Ciência Cartográfica, fundamental e estratégica para o país, e despertar nos estudantes a curiosidade e o interesse pela Cartografia com foco no conhecimento espacial para cidadania, através de atividades desafiadoras que estimulam o aprendizado e o pensamento espacial. Pretende-se, ainda, prover aos professores o conhecimento e ferramentas inovadoras para o ensino dinâmico e participativo em áreas que abrangem o conteúdo cartográfico, como geografia, história e matemática.

É uma olimpíada científica nacional inovadora, onde grande parte das atividades são realizadas à distância, por meio da plataforma de ensino Moodle. É realizada em equipes, cada equipe é composta por 4 alunos e um professor (o chefe da equipe).

A OBRAC tem participação de todos os estados brasileiros e o DF e é voltada para alunos do Ensino Médio e 9º ano do Ensino Fundamental, das escolas da rede pública e privada, sendo executada em Etapas e Fases. Nestas, as equipes avançam conforme seus desempenhos, como é descrito no Regulamento.

A primeira Etapa é constituída por provas teóricas realizadas na plataforma Moodle e na segunda Etapa, são realizadas atividades práticas, por exemplo, a construção de instrumentos cartográficos, mapas analógicos e digitais com abordagem social, ambiental, histórica e cultural, maquetes e mapas táteis em diferentes materiais e temas relacionados à representação do espaço geográfico, elaboração de curta-metragem/Cartografia cinematográfica.

Nesta Etapa, são produzidos vídeos sobre as atividades desenvolvidas, os quais devem mostrar e comprovar o envolvimento das equipes na execução das atividades propostas. Na Etapa Final presencial, as 3 equipes com melhor desempenho nas etapas anteriores participam, no Rio de Janeiro, de uma prova prática presencial, a corrida de orientação, um esporte que alia atividades físicas e cognitivas, onde disputam as três colocações.

25. COMITÊ DO FOGO – COMITÊ ESTADUAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E CONTROLE DE QUEIMADAS

PÚBLICO-ALVO: EF e EM - Instituições federais, estaduais, municipais e privadas, bem como as ONG's.

OBJETIVO: O plano de ação anual tem foco na prevenção, preparação, mitigação e resposta às queimadas ilegais e aos incêndios florestais no Estado do Tocantins,

QUANDO ACONTECE: Julho a Setembro.

COMPETÊNCIAS

ESPECÍFICA 06 EF: Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

ESPECÍFICA 03 EM: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

HABILIDADES:

(EF05GE11) Identificar e descrever problemas socioambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico entre outros), analisar as diferentes origens e propor soluções (inclusive tecnológicas) para Qualidade ambiental Problemas ambientais no entorno da escola e da residência esses problemas.

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção de sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

MAIORES FORMAÇÕES: <https://www.to.gov.br/semarh/comite-do-fogo/er3fbvb9j2k>



Com exposição, em praça pública, de animais confeccionados pelo Colégio, a equipe escolar chamou a atenção da comunidade para os perigos de incêndios florestais - Foto: Divulgação Seduc/Governo do Tocantins (Qual Colégio?)

O Comitê Estadual de Combate a Incêndios e Controle de Queimadas - Comitê do Fogo, instituído por meio do Decreto nº 645, de vinte de agosto de 1998, alterado pelo Decreto nº 3.143, de 17 de setembro de 2007, coordenado pelo Comando de Ações de Defesa Civil – CODEC, atualmente conta com a participação de Organizações/Instituições federais, estaduais, municipais, do terceiro setor e privadas.

No tocante aos incêndios florestais, o Comitê tem como atribuição desenvolver ações de prevenção às queimadas ilegais e incêndios florestais no Tocantins, bem como promover o Combate e a Fiscalização, por meio dos órgãos e instituições competentes.

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil tem buscado o desenvolvimento de ações que objetivam a minimização das queimadas e incêndios florestais, que todos os anos consomem vastas áreas de cerrado e florestas no Estado do Tocantins.

O plano de ação tem como objetivo geral a redução dos incêndios florestais e das queimadas ilegais, que pode ser materializado pela diminuição dos registros de focos de calor e da área queimada, durante o período de estiagem no Estado do Tocantins, bem como, pelo desenvolvimento de cultura da utilização adequada do fogo.

Este objetivo está em consonância aos objetivos do Plano de Prevenção e Combate aos Desmatamentos e Incêndios Florestais do Tocantins – PPCDIF_TO (2021- 2025).

Diante de esforço para combater os incêndios florestais, o Comitê, adota paralelamente ações preventivas e emergenciais, postura educacional de cunho estratégico, através da operacionalização de Brigadas Cívicas de Controle de Queimadas e Combate a Incêndios Florestais e municipais, principalmente nos municípios que apresentam os números mais elevados de focos de calor, onde as questões pertinentes aos incêndios florestais e controle de queimadas continuam gerando grandes impactos ao meio ambiente.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

26. JORNADA AEROESPACIAL DO TOCANTINS - JATO

PÚBLICO-ALVO: Estudantes de Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino.

OBJETIVO: Despertar e fomentar o interesse dos jovens tocantinenses, estudantes do ensino médio, pela Astronáutica, Física, Matemática, Astronomia e Ciências, de forma lúdica e cooperativa.

QUANDO ACONTECE: Entre abril e dezembro.

COMPETÊNCIA

Específica 2 EM - Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Específica 3 EM: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados

experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

MAIORES INFORMAÇÕES: gppp@educ.to.gov.br/3218-1438.



Solenidade de Premiação da 1ª Jornada Aeroespacial do Tocantins - JATO



A equipe Jads, de Tocantinópolis, foi a grande vencedora da 2ª JATO. - Foto: Márcio Flores/Governo do Tocantins

A Jornada Aeroespacial do Tocantins - JATO, uma competição idealizada pela Secretaria Estadual da Educação do Tocantins, consiste na construção e lançamento de foguetes construídos por estudantes, utilizando materiais reciclados, com combustível produzido a partir da combinação de vinagre e bicarbonato de sódio. O projeto Jornada Aeroespacial do Tocantins – Jato tem como foco estudantes do ensino médio, regularmente matriculados nas escolas públicas estaduais.

Trata-se de um projeto pautado em práticas inovadoras, promovido por instituições comprometidas com a disseminação do conhecimento no campo das Ciências da Natureza, utilizando os recursos tecnológicos.

O objetivo é despertar e fomentar o interesse dos estudantes pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins, promovendo ampliação dos conhecimentos de forma lúdica e cooperativa, revelando talentos e incentivando a iniciação à pesquisa científica.

A Jato é uma importante ferramenta de alfabetização científica que busca promover o desenvolvimento da educação por meio de estratégias pedagógicas e recursos didáticos para professores e estudantes aprofundarem seus conhecimentos.

As Ciências da Natureza e Matemática podem ser trabalhadas no contexto histórico para explicar o surgimento e a evolução de várias aplicações tecnológicas. Desta forma, os estudantes apresentam conhecimentos do conteúdo com base nas suas experiências, relacionado à teoria abordada em sala de aula, a partir de situações vividas.

A Jato é uma excelente oportunidade para a troca de conhecimentos e de experiências entre os estudantes, pois permite perceber a teoria e a prática no espaço formal e informal de educação; desenvolver competências e habilidades e, conseqüentemente, fortalecer o processo educacional e a formação cidadã dos estudantes.

27. COM-VIDA TOCANTINS - COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA NAS ESCOLAS.

PÚBLICO-ALVO: Alunos da rede Estadual.

OBJETIVO: Fomentar a COM-VIDA TOCANTINS - Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas Escolas, criação de espaços estruturantes na escola para um dia-a-dia participativo, democrático, animado e saudável, promovendo o intercâmbio entre a escola e a comunidade, com foco nas questões socioambientais locais.

QUANDO ACONTECE: Durante todo o ano.

COMPETÊNCIA:

Específica 4 EF- Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

Específica 5 EF - Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar, defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

Específica 8 EF - Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017 p. 322).

Específica 1 EM - Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

Específica 2 EM - Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES:

(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação e das alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem sucedidas.

(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

MAIORES INFORMAÇÕES:

<http://portal.mec.gov.br/pnaes/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/17456-comissao-de-meio-ambiente-e-qualidade-de-vida-com-vida-novo>



O Projeto COM-VIDA TOCANTINS tem por objetivo potencializar as ações de educação ambiental nas escolas de ensino fundamental (6º ao 9º ano) e de ensino médio, por meio da criação e manutenção de um espaço democrático e participativo que congregue toda a comunidade escolar.

Nessa perspectiva, esse projeto promove e fomenta iniciativas voltadas para a sustentabilidade socioambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida na escola e sua comunidade, por meio do diálogo sobre temas socioambientais contemporâneos.

Trata-se de uma das estratégias do Plano Estadual de Educação do Tocantins – PEE/ Meta 11, cuja finalidade é garantir a abordagem da educação ambiental como dimensão sistêmica, inter, multi e transdisciplinar, de forma contínua e permanente em todos os níveis e modalidades da educação, enfatizando a natureza como fonte de vida e a relação da humanidade com o meio ambiente.

28. PROGRAMA AMBIENTAL MIRIN - TO NA TRILHA

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do Ensino Fundamental

OBJETIVO: Promover a educação ambiental por meio de atitudes e valores propositivos em benefício à preservação, conservação e restauração do meio ambiente, integrando as competências e habilidades previstas nas diretrizes e documentos curriculares do território.

QUANDO ACONTECE: Durante todo o ano.

COMPETÊNCIA:

Específica 4 EF - Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

Específica 5 EF - Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

Específica 8 EF - Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017 p. 322).

HABILIDADES:

(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial

(queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

MAIORES INFORMAÇÕES: gppp@seduc.to.gov.br/3218-1438.



O Programa TO na Trilha tem por finalidade promover a conservação e a restauração do meio ambiente, integrando competências e habilidades previstas nas diretrizes e nos documentos curriculares do território tocantinense, além de contribuir com a perspectiva da formação integral e cidadã, no tocante ao compromisso e à responsabilidade socioambiental estudantes da rede pública estadual de ensino.

O programa é coordenado pela Universidade do Estado do Tocantins – Unitins, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação – Seduc e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Semarh, por meio de uma Comissão Organizadora com representantes das três instituições com o objetivo de deliberar as demandas pertinentes ao programa.

O Programa TO na Trilha Interativo propõe a implementação da metodologia de sala de aula invertida e ensino híbrido, onde as estratégias didáticas são relativas ao aprender fazendo e ensino mediado por tecnologia, sendo estruturado em Trilhas Pedagógicas, mesclando atividade no material didático - apostila e atividades de gamificação com o uso de tablets, sendo 1 (um) por estudante.

As aulas presenciais serão de orientação, retomada de conceitos e aplicação da trilha digital, que contemplam as aulas não presenciais realizadas nas suas residências utilizando o material impresso individual, incentivando e compartilhando informações com sua família.

Para avançar nas trilhas é necessário percorrer as temáticas essenciais numa proposta de flexibilização e autonomia pedagógica, respeitando o objetivo formativo de autoaprendizagem e protagonismo.

Para cada trilha terá um cenário digital temático e propostas interativas de acordo com os temas centrais, a cada nível vencido, o estudante avança no cenário e na progressão de aprendizagem conquistando uma medalha. No fechamento da trilha calcula-se a média das medalhas conquistadas nos níveis, e, assim, recebem uma medalha virtual da trilha. Deste modo, o estudante, ao concluir todas as trilhas, será certificado.

As aulas teóricas terão propostas de estudos voltados para a auto aprendizagem, onde os estudantes, pelas apostilas, farão leituras e atividades que antecederão e embasarão os mesmos para o cumprimento dos desafios digitais nos chromebooks.

29. AEDES AEGYPTI

PÚBLICO-ALVO: Estudantes da rede estadual

OBJETIVO: Mobilizar toda a sociedade e adotar medidas para enfrentamento do vetor que provoca a Dengue, Chikungunya e Zika.

QUANDO ACONTECE: Durante todo o ano.

COMPETÊNCIAS:

Específica 8 EF - Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos democráticos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017 p. 322).

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES

(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.

((EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação e das alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. (Possíveis articulações com a habilidade EF67LP12)

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as **condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas**, com ou sem o uso de dispositivos aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

MAIORES INFORMAÇÕES: gppp@educ.to.gov.br/3218-1438.



Estudantes do Colégio Estadual Dr Abner Araújo Pacini de Almas participam de ação de combate à dengue

No Estado do Tocantins, as iniciativas pedagógicas tornam-se ainda mais relevantes em razão do histórico de incidência dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika, bem como os efeitos do adoecimento da população e da comunidade escolar, o que influencia no rendimento dos estudantes. Portanto, recomenda-se a realização de atividades educativas para desenvolver hábitos e valores de cuidado ambiental, promoção da saúde e autocuidado durante todo o ano.

O objetivo é sensibilizar toda a sociedade e adotar medidas para o enfrentamento do vetor que provoca a Dengue, a Chikungunya e a Zika, sendo essencial a realização de atividades educativas e mobilizadoras em todas as regiões do país.

A dengue, a chikungunya e a Zika são doenças sazonais, com tendência de maior concentração de casos entre os meses de janeiro e maio, em todo o Estado. Essas três doenças são transmitidas pelo *Aedes Aegypti* e, embora tenham sintomas parecidos, apresentam algumas características que podem ajudar a diferenciá-las.

Vale ressaltar que, com exceção da dengue, não existem vacinas contra as doenças mencionadas. Assim sendo, a melhor forma de prevenção é reduzir a infestação de mosquitos por meio da eliminação de criadouros, sempre que possível, ou manter os reservatórios e qualquer local que possa acumular água totalmente cobertos com telas/capas/tampas.

30. FUTURAS CIENTISTAS

PÚBLICO-ALVO: Estudantes de Ensino Médio

OBJETIVO: Estimular o interesse e promover a participação de mulheres professoras e estudantes do ensino médio, nas áreas de Ciência e Tecnologia, por meio de sua aproximação a centros tecnológicos e instituições de ensino e pesquisa.

QUANDO ACONTECE: Setembro

COMPETÊNCIA:

Específica EM 1 - Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

Específica 2 EM - Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES:

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.

MAIORES INFORMAÇÕES:

<https://www.gov.br/cetene/pt-br/areas-de-atuacao/futuras-cientistas>



A professora Káritta Luana Marques Galvão (c) com as estudantes selecionadas do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, Bianca Amaral de Oliveira (e) e Ana Gabryella Costa Sales (d) que participarão da imersão científica em 2024 - Foto: Seduc/Governo do Tocantins.

O Futuras Cientistas, Programa do Centro de Tecnologias Estratégicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), passou a atuar nas 27 (vinte e sete) Unidades da Federação, a partir de janeiro de 2023.

Com apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), o Futuras Cientistas oferta a Imersão Científica a mulheres professoras e estudantes do 2º ano do ensino médio da rede pública de todo o Brasil.

Podem participar estudantes das escolas públicas estaduais regulares, escolas de tempo integral, escolas de referência em ensino médio e escolas técnicas estaduais.

A Imersão Científica tem como objetivo estimular o interesse e promover a participação dessas jovens e mulheres nas áreas de Ciência e Tecnologia, por meio de sua aproximação a centros tecnológicos e instituições de ensino e pesquisa, possibilitando-lhes ingressar confiantes no ensino superior, uma vez que a qualificação começa a partir do ensino básico e impactará o futuro do desenvolvimento tecnológico. Com o desenvolvimento do pensamento e de atividades científicas teóricas e práticas, espera-se a redução das barreiras para o acesso e a permanência de meninas e mulheres nos espaços científicos. As frentes de atuação têm início no ensino médio, entretanto seguem até o ensino superior.

A primeira modalidade de atuação do programa é promovida, anualmente, sempre no período de férias escolares, e recebe estudantes e professoras em laboratórios de pesquisa para um mergulho no cotidiano de um cientista.

A modalidade remota disponibiliza todos os materiais necessários para a realização dos experimentos dos planos de trabalho.

31. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

PÚBLICO-ALVO: crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação básica pública brasileira

OBJETIVO: contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

QUANDO ACONTECE: o ano todo.

COMPETÊNCIA

Específica 8 EF - Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da

saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017 p. 322).

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES

(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.

(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.

(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

MAIORES INFORMAÇÕES: gppp@seduc.to.gov.br/3218-1438.



Palestra sobre Saúde Bucal - Maurilândia - TO.

O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

O público beneficiário do PSE são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e, de forma mais amplificada, estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

As atividades de educação e saúde do PSE ocorrerão nos Territórios definidos segundo a área de abrangência da Estratégia Saúde da Família (Ministério da Saúde), tornando possível o exercício de criação de núcleos e ligações entre os equipamentos públicos da saúde e da educação (escolas, centros de saúde, áreas de lazer como praças e ginásios esportivos etc).

No PSE a criação dos Territórios locais é elaborada a partir das estratégias firmadas entre a escola, a partir de seu projeto político-pedagógico e a unidade básica de saúde. O planejamento destas ações do PSE considera: o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar.

Para o alcance dos objetivos e sucesso do PSE é de fundamental importância

compreender a Educação Integral como um conceito que compreende a proteção, a atenção e o pleno desenvolvimento da comunidade escolar. Na esfera da saúde, as práticas das equipes de Saúde da Família incluem prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde dos indivíduos e coletivos humanos.

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial da Saúde e da Educação instituído pelo Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007 que une as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação básica pública brasileira para promover saúde e educação integral. A articulação entre Escola e a Atenção Primária à Saúde (APS) é a base do PSE. A intersetorialidade entre as redes públicas de saúde e de educação com as demais redes sociais é primordial para o desenvolvimento das ações deste Programa. Isso implica mais do que ofertas de serviços num mesmo território propiciando a sustentabilidade das ações a partir da conformação de redes de corresponsabilidade. Além disso, busca-se refletir sobre como esses serviços estão se relacionando, qual o padrão de comunicação estabelecido entre as diferentes equipes e serviços, qual o modelo de atenção ao público escolar e qual o modelo de gestão intersetorial produzidos nesses serviços.

32. COMPETIÇÃO DE ROBÔS AUTÔNOMOS (CoRA)

PÚBLICO-ALVO: alunos regularmente matriculados em um curso de graduação, ensino médio, ensino técnico ou ensino fundamental.

OBJETIVO: Proporcionar aos participantes a oportunidade de integrar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula ao desenvolvimento prático, consistiu em uma competição de robôs autônomos seguidores de linha, construídos pelos participantes do torneio.

QUANDO ACONTECE: Junho

COMPETÊNCIA:

Específica 3 EF - Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES:

(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (Possíveis articulações com a habilidade EF67LP21).

(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (Possíveis articulações com a habilidade EF67LP21).

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.

MAIORES INFORMAÇÕES: <http://cora.cpdee.ufmg.br/>



Décima edição da CoRA -2023.

A Competição de Robôs Autônomos (CoRA) foi idealizada pelos integrantes do Programa de Educação Tutorial da Engenharia Elétrica (PETEE UFMG) e da Equipe Autobotz UFMG em 2014.

Desde então a CoRA consistiu em uma competição de robôs autônomos seguidores de linha, construídos pelos participantes do torneio. Assim, cada robô deve seguir o trajeto demarcado na pista, atravessando os diferentes obstáculos inseridos na pista.

Excepcionalmente, nos anos de 2020 e 2021 não foi possível realizar a competição de robôs seguidores de linha, devido a pandemia do novo coronavírus. No entanto, nestes 2 anos foi realizada a CoRA Virtual, na qual cada participante apresentava seu projeto de robótica em videos-pitch de 2 a 4 minutos e estes eram avaliados pelo público nas redes sociais do grupo PETEE.

Dessa forma, mesmo com a pandemia de Covid-19, o PETEE manteve sua tradição em promover o ensino de robótica, não só na região de Belo Horizonte como em todo o Brasil.

33. MOSTRA NACIONAL DE ROBÓTICA

PÚBLICO-ALVO: estudantes do ensino fundamental, médio, técnico e alunos de Graduação, pós-graduação ou pesquisadores da área

OBJETIVO: Estimular os jovens do ensino fundamental, médio e técnico às carreiras científico-tecnológicas, bem como valorizar os trabalhos por eles desenvolvidos, gerando melhores condições para seu aprimoramento técnico e pessoal.

QUANDO ACONTECE: Todos os eventos acontecem durante o ROBOTICA.

COMPETÊNCIA:

Específica 3 EF - Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES:

- (EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (Possíveis articulações com a habilidade EF67LP21).

(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (Possíveis articulações com a habilidade EF67LP21).

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www.mnr.org.br/cronograma/>



Mostra Nacional de Robótica - 2023

A **Mostra Nacional de Robótica** é uma mostra científica que busca estimular o estudo e a pesquisa na área da Robótica. É voltada para alunos do ensino fundamental, médio, técnico e alunos de Graduação, pós-graduação ou pesquisadores da área. Os estudantes e orientadores desenvolvem projetos com robótica durante o ano letivo, cadastram seu projeto no Sistema Olimpo em forma de artigo, junto com vídeos ou fotos do trabalho sendo desenvolvido.

Os trabalhos selecionados participam da Mostra Presencial, onde os alunos devem apresentar seu projeto para o público e para avaliadores da Mostra. Os projetos mais bem avaliados concorrem a bolsas de Iniciação Científica Júnior CNPQ/MNR, para que o trabalho continue sendo desenvolvido.

A Mostra Presencial NACIONAL é realizada em conjunto com a Competição Brasileira de Robótica (CBR) e as finais da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR).

34. MOSTRA BRASILEIRA DE FOGUETES (MOBFOG)

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

OBJETIVO: Fomentar o interesse dos jovens pela Astronáutica, Física, Astronomia e ciências afins.

QUANDO ACONTECE: Inscrições de março a abril.

COMPETÊNCIA

Específica 3 EF - Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES

(EM13CNT204FIS08PE) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra (tais como lançamentos oblíquos e movimentos verticais), no Sistema Solar (avaliando as Leis de Kepler e da gravitação universal) e no Universo com base na análise das interações gravitacionais da mecânica e da relatividade, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros), maquetes e/ou experimentos.

(EM13CNT101FIS01PE) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais, as transformações, as conservações e as variações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia mecânica e de movimento, analisando seu caráter dimensional, vetorial e escalar, para realizar previsões sobre seus comportamentos com o uso de simuladores e/ou experimentos que abordem situações cotidianas e, em processos produtivos, que priorizem o desenvolvimento sustentável.

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

MAIORES INFORMAÇÕES:

site: <https://noic.com.br/olimpiadas/mobfog/> e/ou gppp@seduc.to.gov.br/3218-1438.



Estudantes do Colégio Estadual Doutor Abner Araújo Pacini durante atividades preparatórias para MOBFOG - Foto: Seduc / Governo do Tocantins

A Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) é realizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) entre alunos de todos os anos do Ensino Fundamental e Médio em todo o território nacional. Alunos que já concluíram o Ensino Médio, nível 4, podem continuar participando da MOBFOG, vinculados pelo Colégio onde concluíram os estudos e desde que o Colégio concorde.

A MOBFOG tem por objetivos fomentar o interesse dos jovens pela Astronáutica, Física, Astronomia e ciências afins, e promover a difusão dos conhecimentos básicos de forma lúdica e cooperativa, mobilizando num mutirão nacional com alunos, professores, coordenadores pedagógicos, diretores, pais e escolas e instituições voltadas às atividades aeroespaciais.

Somente poderão participar alunos previamente inscritos junto ao professor representante da MOBFOG na Escola. Não há inscrições diretas de alunos junto à MOBFOG.

Os foguetes das provas serão distintos para cada um dos quatro níveis, podendo fazer uso de canudos de papel, garrafas pet, bombas de encher pneu de bicicleta, vinagre, bicarbonato de sódio, ácido acético, fermento em pó, dentre outros. (EDITAL no site www.oba.org.br).

Premiações: Medalhas; Jornada de Foguetes; Troféus.

Não há taxa de inscrição para Escolas ou alunos participarem da MOBFOG. A remessa do pacote contendo as medalhas, os certificados de alunos, professores e diretores, bem como eventuais brindes serão realizados pelos correios.

35. FEBRACE – FEIRA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do 8º e 9º ano do Ensino fundamental e Ensino Médio

OBJETIVO: Estimular o interesse em Ciências e Engenharia em jovens da educação básica por meio do desenvolvimento de projetos criativos e inovadores.

QUANDO ACONTECE: Inscrições no segundo semestre.

COMPETÊNCIA

Específica 3 EM : Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES:

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://febrace.org.br/>



Equipe do CEM Tiradentes compartilhando o projeto para a Banca de Avaliadores da Febrace - Foto: Arquivo/Escola/Governo do Tocantins.

A Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE) é um programa de talentos em ciências e engenharia que estimula a cultura científica, o saber investigativo, a inovação e o empreendedorismo em jovens e educadores da educação básica e técnica do Brasil.

Desde 2003, a FEBRACE realiza uma grande mostra de projetos científicos e tecnológicos, na Universidade de São Paulo, que reúne estudantes de todo o Brasil.

Todos os anos a FEBRACE mobiliza sua rede nacional de feiras afiliadas e seleciona finalistas para competições e feiras internacionais, além disso, promove diversas oportunidades para estudantes e professores em temáticas relacionadas a STEAM – Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática.

Podem participar estudantes matriculados no 8º ou 9º ano do ensino fundamental, no ensino médio ou técnico de instituições públicas e privadas de todo o Brasil. Os estudantes devem ter no máximo 20 anos.

Durante as Mostras, os projetos de destaque serão avaliados, e identificados os primeiros, segundos, terceiros e quartos lugares de cada categoria – esses serão contemplados com troféus, medalhas e certificados. Diversas instituições públicas e privadas também oferecerão prêmios, como estágios, bolsas de estudo, equipamentos eletrônicos, visitas técnicas e credenciais para participação em outras feiras nacionais e internacionais. Serão ainda selecionados nove projetos, cujos autores irão representar o Brasil na maior feira pré-universitária do mundo: a Regeneron ISEF (International Science and Engineering Fair).

36. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE SATÉLITES - MCTI

PÚBLICO-ALVO: alunos matriculados em instituições brasileiras de ensino fundamental, médio, técnico ou superior.

OBJETIVO: promover experiências teóricas e práticas em projetos de satélites de pequeno porte, difundindo a cultura aeroespacial para estudantes e professores de instituições de ensino de nível médio, técnico profissionalizante, e universitários. Ir para a construção de uma visão crítica acerca dos eventos atuais em nosso mundo.

QUANDO ACONTECE: De Fevereiro à Novembro

COMPETÊNCIA

Específica 3 EF - Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES

(EM13CNT204FIS08PE) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra (tais como lançamentos oblíquos e movimentos verticais), no Sistema Solar (avaliando as Leis de Kepler e da gravitação universal) e no Universo com base na análise das interações gravitacionais da mecânica e da relatividade, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros), maquetes e/ou experimentos.

(EM13CNT101FIS01PE) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais, as transformações, as conservações e as variações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia mecânica e de movimento, analisando seu caráter dimensional, vetorial e escalar, para realizar previsões sobre seus comportamentos com o uso de simuladores e/ou experimentos que abordem situações cotidianas e, em processos produtivos, que priorizem o desenvolvimento sustentável.

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www.obsat.org.br/>



Equipe do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, Paranã, conquistou medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Satélite (OBSAT), modalidade teórica. É mais um prêmio para o professor Waldisney Almeida e para os estudantes Ana Luiza Torres Magalhães, 16 anos, Nicolas Moura Lopes de Almeida, 16 anos, e Raiane Arcanjo da Cunha, 17 anos.

A Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI é uma Olimpíada Científica de abrangência nacional, concebida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, e organizada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em conjunto com a Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI) e a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), da Universidade de São Paulo (USP).

As olimpíadas científicas são iniciativas para promover a popularização e difusão da ciência e tecnologia junto aos estudantes Brasileiros, além de despertar o interesse por carreiras na área de ciência e tecnologia de forma atrativa, e sempre que possível, prática. De fato, vários estudos científicos já demonstraram que as atividades práticas promovem um aprendizado mais atrativo e eficaz.

Em geral, as olimpíadas científicas são iniciativas públicas, sem fins lucrativos, promovidas por editais pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Nos últimos anos, diversas olimpíadas foram, e continuam sendo realizadas financeiramente pelo MCTI, dentre elas as Olimpíadas Científicas de Física, Robótica, História e Astronomia.

37. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE (FIOCRUZ)

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do 6º ao 9º ano Ensino Fundamental e Ensino Médio e EJA

OBJETIVO: Refletir de forma crítica sobre questões relacionadas à saúde, ao meio ambiente e suas interfaces com a educação e a ciência e tecnologia (C&T).

QUANDO ACONTECE: Em período de um ano (bienal), a partir de julho a agosto do ano seguinte.

COMPETÊNCIA

Específica 3 EF - Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

Específica 5 EF - Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis; negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, interesses e preconceitos de qualquer natureza.

Específica 8 EF - Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões.

frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017 p. 322).

Específica EM 1 - Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

Específica 2 EM - Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

HABILIDADES:

(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://olimpiada.fiocruz.br/>



A Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (OBSMA) é um projeto educativo bienal, promovido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), para estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares nas escolas públicas e privadas de todo o país.

Os trabalhos inscritos podem contar com a participação de alunos de diferentes turmas e anos e professores das diversas áreas e disciplinas escolares, devendo ser, obrigatoriamente, originais e abordar os temas centrais propostos, para serem realizados no período de um ano.

Os professores são responsáveis pela inscrição dos trabalhos desenvolvidos por seus alunos.

A partir da inscrição, os trabalhos ficam vinculados a uma das seis Coordenações Regionais – Centro-Oeste; Minas-Sul; Nordeste I; Nordeste II; Norte e Sudeste – de acordo com a cidade e o estado onde está localizada a escola.

Representante e alunos selecionados nas etapas regionais participarão de atividades científicas e culturais no Rio de Janeiro.

38. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS – RESTAURA NATUREZA

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental

OBJETIVO: Mostrar de forma prática as razões para regenerar tanto a natureza, quanto a conexão com ela e, assim, restaurar o equilíbrio da vida humana no planeta. Colocar estudantes em contato com conteúdos sobre restauração de ecossistemas e formas de restaurar a natureza, além de incentivá-los a criar e experimentar possibilidades.

QUANDO ACONTECE: De janeiro a junho

COMPETÊNCIA:

Específica 2 EF - Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

HABILIDADES

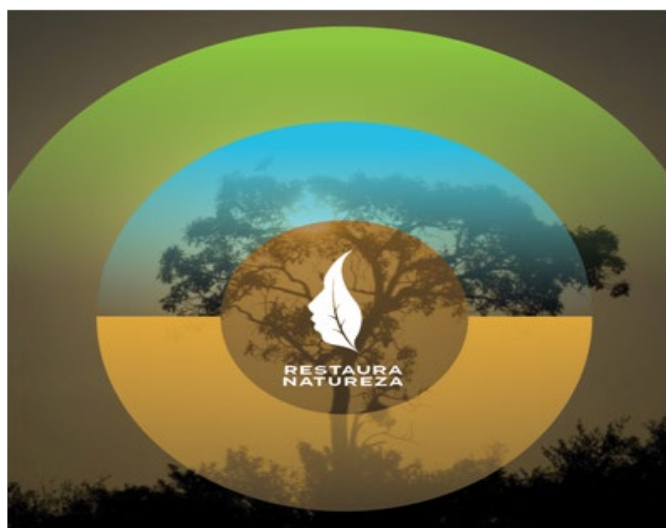
(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.

(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://restauranatureza.org.br/>



A Restaura Natureza - Olimpíada de Restauração de Ecossistemas - é uma iniciativa educativa para promover a cultura e a vivência de restauração a partir da comunidade escolar, alinhada à Década de Restauração de Ecossistemas da Organização das Nações Unidas - ONU.

O objetivo da olimpíada é mostrar de forma prática as razões para regenerar tanto a natureza quanto a conexão das pessoas com ela e, assim, restaurar o equilíbrio da vida humana no planeta. Os participantes também terão contato com formas de restaurar e incentivo para criar e experimentar possibilidades.

A Restaura Natureza é dividida em duas fases complementares. Para concorrer à premiação é necessário realizar ambas as fases. A primeira é individual e online, com quizzes para os usuários testarem seus conhecimentos e perceberem como a restauração de ecossistemas vai muito além de plantar, pois envolve hábitos do cotidiano. Os participantes acumulam pontos com os testes e com o engajamento de amigos.

O estudante que pretende concorrer na fase final terá que ir além e colocar a mão na massa, realizando ações locais envolvendo plantio, tecnologia, engajamento ou o que mais a criatividade lhe permitir. A Restaura Natureza traz vinte planos de ação para inspirar os jovens em seus experimentos. Além disso, a equipe do “Quero na Escola” estará a postos para dúvidas.

Na fase inicial, que ocorre entre fevereiro e abril, é obrigatória a inscrição de um professor responsável por cada estudante ou grupo de estudantes. Os grupos que enviarem o relato de suas ações serão finalistas e concorrerão em duas categorias: Avaliação da Comissão Julgadora e Voto Popular, que valerão prêmios.

39. OLIMPÍADA NACIONAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas de todas as regiões do Brasil.

OBJETIVO: Fortalecer a formação de professores para a exploração das habilidades da BNCC, relacionadas aos objetos de conhecimento de energia elétrica e proporcionar conhecimento sobre uso racional e consumo consciente de energia elétrica aos estudantes.

QUANDO ACONTECE: Agosto a outubro

COMPETÊNCIA

Específica 2EF - Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Específica 3EF - Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

Específica 8EF - Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017 p. 322).

HABILIDADES

(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.

(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.

(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.

(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www.onee.org.br/>



A Energia elétrica é um bem presente em todos os momentos da nossa vida! E como usar de maneira sustentável este bem? Pensando nisso, as empresas que geram, transportam e distribuem a energia elétrica no Brasil buscaram um meio de levar até as pessoas este tema de maneira mais abrangente.

Surge, assim, o Programa de Eficiência Energética da ANEEL que busca uma melhor relação entre a quantidade de energia disponibilizada às pessoas com o efetivo uso desta energia.

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética - ONEE 2022, iniciativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), conta com a coordenação do Instituto da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (IABradee) e com a realização de concessionárias de energia que operam em 24 Estados e no Distrito Federal.

A olimpíada leva informações sobre o uso racional da energia elétrica, além de contribuir para a criação de uma geração de consumidores conscientes, quantificando esse conhecimento por meio de provas e desafios.

A ONEE é voltada para estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas de todas as regiões do Brasil.

A 1ª fase é fantástica, pois é composta por desafios em formato de games a serem resolvidos sobre o tema da olimpíada. A 2ª fase é constituída por provas com questões objetivas sobre o assunto que devem ser resolvidas no aplicativo ou no site da ONEE. Os participantes premiados na disputa receberão diversos prêmios como medalhas, notebooks, bolsas de estudo e menções honrosas.

A ONEE oferece cursos de formação gratuitos para estudantes e professores que participam do evento. O curso possui três módulos que abordam os seguintes assuntos: introdução à energia e suas transformações; fontes e matrizes energéticas; produção/ geração de energia e consumo consciente; e ações de eficiência energética e combate ao desperdício.

40. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (Celeritas)

PÚBLICO-ALVO: aberta ao público, incluindo alunos do Ensino Fundamental, Médio e Superior e todas as mentes inquietas que se interessarem pela transformação.

OBJETIVO: Destacar a importância do tema na contemporaneidade, mostrando como tecnologias do tipo estarão cada vez mais presentes e que farão cada vez mais parte do cotidiano na sociedade. As inscrições para a Celeritas são gratuitas.

QUANDO ACONTECE: Agosto a outubro

COMPETÊNCIA:

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Específica 2 EF - Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Específica 3 EF - Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

Específica 8 EF - Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017 p. 322).

HABILIDADES

(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.

(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://olimpiadadeia.org/>



A olimpíada é destinada a todos os interessados, sem qualquer restrição de idade ou escolaridade para a participação da competição. Restrições serão aplicadas somente a respeito da categoria que o participante poderá ser inserido. Serão consideradas todas as instituições de ensino, podendo ser públicas ou particulares.

A olimpíada será dividida nas categorias regular e aberta.

Categoria Regular: poderão se inscrever na categoria regular os alunos que atenderem os seguintes requisitos:

- Estudantes do 9º (nono) ano do ensino fundamental, de escolas públicas ou privadas;
- Estudantes do ensino médio, de escolas públicas ou privadas;
- Estudantes que concluíram o ensino médio e não ingressaram no ensino superior;
- Estudantes que estão cursando o 1º (primeiro) ano letivo de qualquer curso do ensino superior.

Categoria Aberta: qualquer participante que não se enquadre na categoria regular poderá participar da 1ª (primeira) fase.

O período de inscrição será definido pelo comitê organizador da olimpíada e divulgado no site oficial.

A Olimpíada Brasileira de Inteligência Artificial (Celeritas) é uma competição que tem a missão de instigar a pesquisa e debate sobre inteligência artificial no Brasil. É através do fomento à inovação, praticidade, rapidez e força, que queremos promover a reflexão acerca de como é possível transformar o mundo atual, estimulando soluções criativas para os problemas cotidianos.

A Celeritas é uma realização do Instituto Vertere, promovida com recursos próprios e de doações de terceiros (obtidos através de iniciativas de *crowdfunding* e parcerias com apoiadores).

41. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE QUÍMICA

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do Ensino de escolas públicas e privadas.

OBJETIVO: Descobrir jovens com talento e aptidões para o estudo da Química, estimulando a curiosidade científica e incentivando-os a se tornar futuros profissionais em Química.

QUANDO ACONTECE: Junho e julho.

COMPETÊNCIA:

Específica 1 EM - Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

Específica 2 EM - Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES

(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.

(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

MAIORES INFORMAÇÕES: <http://www.obquimica.org/>



A Olimpíada Brasileira de Química (OBQ) é uma atividade promovida pela Associação Brasileira de Química (ABQ) e coordenada anualmente pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal do Piauí (UFPI), por meio de suas Pró-Reitorias de Extensão.

Os objetivos gerais da Olimpíada Brasileira de Química são:

A Olimpíada Brasileira de Química - Modalidade A é destinada a estudantes de 1º e 2º anos do Ensino Médio. Para que o estudante possa participar da fase nacional, é necessário se inscrever na Olimpíada Estadual, dela participar e se classificar entre os 25 de cada estado.

A Olimpíada Brasileira de Química - Modalidade B é destinada a estudantes de 3º ano do Ensino Médio. Segue o mesmo mecanismo adotado na Modalidade A.

42. OLIMPÍADA TOCANTINENSE DE QUÍMICA

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do Ensino Médio.

OBJETIVO: Revelar talentos científicos em conhecimentos químicos para sociedade.

QUANDO ACONTECE: Segundo semestre.

COMPETÊNCIA:

Específica 1 EM - Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos

produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

Específica 2 EM - Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES:

(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.

(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

MAIORES INFORMAÇÕES: <http://tocantins.obquimica.org/>



A Olimpíada Tocantinense de Química (OTQ) é uma competição com ação extensionista do Colegiado de Química do Campus de Araguaína da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e integra

o Programa Olimpíadas Nacionais de Química. Na disputa, estudantes do ensino médio de escolas federais, estaduais, municipais e particulares do Tocantins testam seus conhecimentos na disciplina.

A OTQ consta de duas fases distintas: Fase I (seletiva) e Fase II (classificatória para medalhas e participação na Olimpíada Norte/Nordeste e Olimpíada Nacional). A Fase I é realizada no âmbito de cada escola de ensino médio, com critérios de seleção e número de participantes definidos pelo professor de Química, visando à escolha de, no máximo, 5 (cinco) alunos por escolas em cada modalidade, para participar da Fase II. A fase I é opcional podendo a escola selecionar seus alunos por critérios próprios. Na Fase II será realizada com provas escritas aplicadas simultaneamente nos pólos selecionados, com critérios, conteúdos, data e horário estabelecido pela Coordenadoria Estadual.

43. OLIMPÍADA GUAXINIM DE QUÍMICA

PÚBLICO-ALVO: Estudantes que estão cursando ou que já concluíram o ensino médio, como também, pré-vestibulandos. É cobrada uma taxa de inscrição.

OBJETIVO: Estimular a criatividade e o interesse dos alunos em Química e Despertar vocações científicas e técnicas;

QUANDO ACONTECE: Junho a Outubro

COMPETÊNCIA

Específica 1 EM - Previsão dos tipos de trocas de energia na forma de calor em um sistema, avaliando perdas ou ganhos através da variação de entalpia envolvida nas reações químicas e os gases do efeito estufa quanto aos benefícios e danos, propondo soluções para melhoria da qualidade da vida na terra. (Termodinâmica: Entalpia, Tipos de Variação de Entalpia, Cálculos Teóricos da Variação de Entalpia em uma Reação, Espontaneidade de uma reação, Estudo dos Gases).

Específica 2 EM - Avaliação da aplicação da radioatividade em várias áreas positivas tais como: medicina, agricultura, indústria e geração de energia elétrica, bem como o uso negativo na indústria bélica. Debate sobre os principais acidentes radiológicos ocorridos ao longo da história, evidenciando as consequências à saúde humana. através de conhecimento sobre radioatividade e suas leis. (Eletroquímica Radiação e a Vida: Química Nuclear, Radioatividade natural e artificial, e uso da radioatividade na medicina, na indústria, na agricultura entre outros).

HABILIDADE

(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.

(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://guaxinimolympiad.com.br>



A prova será aplicada em duas etapas de forma on-line, através de uma plataforma digital. O estudante inscrito, será cadastrado na plataforma e na véspera da Olimpíada, receberá um login de acesso. Na data e horário de cada fase, a prova ficará disponível durante o tempo de prova de acordo com as normas da GO. Ao finalizar a prova, o estudante enviará de forma online pela mesma plataforma, as alternativas escolhidas de forma automática, bastando clicar em “enviar”.

Primeira Fase: Constará de quarenta (40) questões de múltipla escolha com alternativas (A), (B), (C) e (D), e contribuirá com 40% para a nota final. A prova terá duração de 4h.

Segunda Fase: constará de seis (06) questões discursivas contemplando 60% da nota final. erá duração de 4h.

A classificação final será por ordem decrescente com base na nota final. O estudante que zerar a prova de 2ª fase, será eliminado automaticamente.

Premiações:

1º colocado: Prêmio no valor de R\$ 3.000,00 e medalha de ouro

2º colocado: Prêmio no valor de R\$ 1.500,00 e medalha de ouro

3º colocado: Prêmio no valor de R\$ 500,00 e medalha de ouro

4º e 5º colocados: medalha de ouro

6º ao 12º colocados: medalha de prata

13º ao 20º colocados: medalha de bronze

44. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE QUÍMICA JÚNIOR

PÚBLICO-ALVO: Todos os estudantes regularmente matriculados no 6º, 7º, 8º ou 9º anos do Ensino Fundamental das escolas públicas e privadas, em todo o território nacional.

OBJETIVO: Estimular o interesse pelas Ciências da Natureza, de modo especial a Química; contribuir na melhoria do ensino e identificar jovens talentos com aptidão para as Ciências da Natureza.

QUANDO ACONTECE: Primeiro semestre.

COMPETÊNCIA:

Específica 2 EF - Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Específica 4 EF - Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

Específica 8 EF - Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017 p. 322).

HABILIDADE

(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. (Possíveis articulações com as habilidades EF06HI3, EF06HI38 e EF06HI39)

(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. (Possíveis articulações com a habilidade EF07GE11)

(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos. (Possíveis articulações com a habilidade EF09HI38).

(MAIORES INFORMAÇÕES: <http://tocantins.obquimica.org/>



A Olimpíada Brasileira de Química Júnior (OBQJr) é uma atividade promovida pela ABQ (Associação Brasileira de Química) e coordenada, anualmente, pela UFC (Universidade Federal do Ceará) e UFPI (Universidade Federal do Piauí). É direcionada para estudantes devidamente matriculados no 8º e 9º ano do ensino fundamental de escolas brasileiras, públicas e privadas, situadas em todo território nacional, podendo ser realizada também por estudantes cursando o 6º e 7º do ensino fundamental.

A OBQJr, que compreende duas fases (Fase I e Fase II), é organizada pelo Programa Nacional Olimpíadas de Química (PNOQ), que tem como órgão deliberativo o Conselho de Coordenadores das Olimpíadas de Química, que se reúne anualmente e delibera sobre o calendário, o programa e constitui uma comissão pedagógica, responsável pela elaboração dos exames.

45. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE FÍSICA

PÚBLICO-ALVO: Estudantes de Escolas Públicas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

OBJETIVO: Despertar e estimular o interesse pela Física.

QUANDO ACONTECE: Inscrições em agosto.

COMPETÊNCIAS:

Específica 3 EF - Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

Específica 5 EF - Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

Específica 6 EF - Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

Específica 1EM - Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

Específica 2 EM - Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADE

(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo);

(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.

MAIORES INFORMAÇÕES: <http://www.sbfisica.org.br/v1/olimpiada/>



A Olimpíada Brasileira de Física (OBF) é um programa permanente da Sociedade Brasileira de Física (SBF) destinado a todos os estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. As provas são divididas em níveis (I, II e III), sendo o nível I, destinado ao 8º e 9º anos; o nível II, às 1ª e 2ª séries do Ensino Médio; e o nível III, à 3ª série.

O programa teve início em 1999 e está em atuação atualmente abrangendo boa parte dos alunos de todo o país. Há duas modalidades de inscrição na OBF: institucional ou individual. Na modalidade institucional a escola se inscreve em uma primeira etapa e depois inscreve seus estudantes. Uma escola inscrita, e doravante chamada escola credenciada.

46. OLIMPÍADA GUAXINIM DE FÍSICA

PÚBLICO-ALVO: Estudantes que estão cursando ou que já concluíram o ensino médio, como também, pré-vestibulandos. É cobrado uma taxa de inscrição.

OBJETIVO: Estimular a criatividade e o interesse dos alunos em Física e Despertar vocações científicas e técnicas;

QUANDO ACONTECE: Junho a outubro

COMPETÊNCIA

Específica 1 EM - Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

Específica 2 EM - Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADE

(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas;

(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos;

(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica;

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://guaxinimolympiad.com.br>



A prova será aplicada em duas etapas de forma on-line, através de uma plataforma digital. O estudante inscrito, será cadastrado na plataforma e na véspera da Olimpíada, receberá um login de acesso. Na data e horário de cada fase, a prova ficará disponível durante o tempo de prova de acordo com as normas da GO. Ao finalizar a prova, o estudante enviará de forma online pela mesma plataforma, as alternativas escolhidas de forma automática, bastando clicar em “enviar”.

Primeira Fase: Constará de quarenta (40) questões de múltipla escolha com alternativas (A), (B), (C) e (D), e contribuirá com 40% para a nota final. A prova terá duração de 4h.

Segunda Fase: constará de seis (06) questões discursivas contemplando 60% da nota final. A prova terá duração de 4h.

A classificação final será por ordem decrescente com base na nota final. O estudante que zerar a prova de 2ª fase, será eliminado automaticamente.

Premiações:

1º colocado: Prêmio no valor de R\$ 3.000,00 e medalha de ouro

2º colocado: Prêmio no valor de R\$ 1.500,00 e medalha de ouro

3º colocado: Prêmio no valor de R\$ 500,00 e medalha de ouro

4º e 5º colocados: medalha de ouro

6º ao 12º colocados: medalha de prata

13º ao 20º colocados: medalha de bronz

47. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOLOGIA - OBB

PÚBLICO-ALVO: Estudantes de Ensino Médio

OBJETIVO: Despertar e fomentar o interesse dos jovens Tocantinenses do ensino médio pela Astronáutica, Física, Matemática, Astronomia e Ciências, de forma lúdica e cooperativa.

QUANDO ACONTECE: Março a Abril

COMPETÊNCIA

Específica 1 EM - Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

Específica 2 EM - Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADE

(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://olimpiadasdebiologia.butantan.gov.br>



A Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB) é um projeto organizado pelo Instituto Butantan, voltado para estudantes do ensino médio, com o intuito de promover e disseminar conhecimento nas áreas da Biologia e da Ciência.

A OBB traz uma prova atual que contextualiza as principais áreas da Biologia com tópicos recentes, de grande relevância no cenário nacional e mundial.

Podem participar da Olimpíada Brasileira de Biologia estudantes do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, bem como do pré-vestibular que não estejam matriculados em Instituições de Ensino Superior.

A olimpíada é uma oportunidade para os estudantes aprofundarem o conhecimento e conectar o conteúdo aprendido na escola com as tendências da atualidade nos aspectos ambientais, científicos e tecnológicos.

Ganha destaque o estudo e a pesquisa na busca de possibilidades na erradicação de doenças negligenciadas, com ênfase na produção e na ação farmacológica das vacinas.

Diante disso, é importante o envolvimento de professores e estudantes do ensino médio em temas de interesse social e seus desafios.

A OBB preserva a privacidade dos dados dos participantes e se compromete a não compartilhar informações pessoais com empresas, organizações e outros indivíduos, salvo por motivos legais, em conformidade com a Lei LGPD 13.709 de 14 de agosto de 2018.

A realização dos testes será orientada pela Olimpíada Brasileira de Biologia, de acordo com a situação de saúde de cada escola/cidade/estado no período, uma vez que as provas serão aplicadas na própria escola dos participantes, sob a incumbência de um professor responsável e com a colaboração de outros funcionários.

48. OLIMPÍADA NACIONAL DE CIÊNCIAS

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, 4ª série do Ensino Técnico e EJA das séries ou anos citados acima.

OBJETIVO: I - despertar e estimular o interesse pelo estudo das ciências naturais;

II - aproximar as instituições de ensino superior, os institutos de pesquisa e sociedades científicas, nas universidades ou nos setores produtivos;

III- contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica e promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

QUANDO ACONTECE: Abril a Agosto.

COMPETÊNCIA

Específica 2 EF- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Específica 8 EF- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017 p. 322).

Específica EM 1 - Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

Específica 2 EM - Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES

(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. (Possíveis articulações com as habilidades **(EF89LP08, EF09LP03)**)

(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

MAIORES INFORMAÇÕES: <http://www.onciencias.org>.



A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), um evento técnico / científico, é organizada pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e realizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação (MCTI) e constitui um programa da Associação Brasileira de Química (ABQ), Departamento de História da UNICAMP, Instituto Butantã (IB), Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e Sociedade Brasileira de Física (SBF), responsáveis por sua execução.

Qualquer estabelecimento de ensino, de qualquer região do Brasil, poderá se cadastrar gratuitamente para participar da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) sendo, para isso, necessário acessar e preencher os dados na página da ONC: <http://www.onciencias.org>.

Para a inscrição do estabelecimento de ensino é necessário informar o código deste junto ao INEP;

No ano de 2024, o período de inscrições dos estudantes será de 01/04 a 10/08/2024.

49. MARATONA TECH

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do Fundamental Anos Finais e Ensino Médio

OBJETIVO: Despertar o interesse de estudantes do fundamental anos finais e ensino médio pela tecnologia, independentemente de seu conhecimento prévio ou recursos escolares.

QUANDO ACONTECE: junho a novembro

COMPETÊNCIA

Específica 3 EF. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

Específica 4 EF. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

Específica 8 EF. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017 p. 322).

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES

(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.

(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://maratonatech.associacaocactus.com.br/>



Estudantes e escolas tocantinenses são premiados na Maratona Tech 2023, em Salvador - Cerimônia de premiação. Foto: Governo do Tocantins

A Maratona Tech é uma competição que possui o objetivo despertar estudantes do 6º ao 9º do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, para carreiras na área de tecnologia por meio de desafios de pensamento computacional e lógica. Além de estimular o senso de protagonismo em sua jornada.

A 2ª Maratona Tech é uma realização da Associação Cactus e do Movimento Tech, o MovTech 2030 é a união de organizações comprometidas com o futuro da tecnologia no Brasil. Seu objetivo é fortalecer a educação em tecnologia e fomentar um cenário inclusivo, desenvolvido e economicamente sustentável. Já a Associação Cactus é uma ONG que busca, por meio da educação e da criação de uma cultura de protagonismo, transformar a vida dos jovens nos contextos mais agrestes, garantindo educação de qualidade e gerando equidade no sistema de ensino público

Pode participar todo e qualquer estudante que esteja cursando o ensino fundamental anos finais (6º ao 9º ano), Ensino Médio (1º ao 3º ano) ou EJA de qualquer escola do ensino regular e seus respectivos professores, todos localizados no território brasileiro.

A Maratona Tech é totalmente gratuita, não sendo necessária a aquisição de qualquer produto, bem, direito ou serviço, nem está condicionado ao pagamento de qualquer quantia e/ou valor pelos participantes, seja qual for sua natureza e acontece em duas fases, com todo o seu conteúdo alinhada às competências da BNCC.

50. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOTECNOLOGIA

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental II; Ensino Médio; Ensino Técnico (concomitante ou subsequente).

OBJETIVO: A Olimpíada Brasileira de Biotecnologia (OBBIotec) será organizada pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) em parceria com diversas instituições de ensino e pesquisa em todo país. Tem como objetivo contribuir para a melhoria da educação básica nacional,

por meio do estímulo à aprendizagem de biotecnologia e da competição saudável que leve à busca por novas oportunidades, crescimento individual e desenvolvimento regional.

QUANDO ACONTECE: Abril a setembro

COMPETÊNCIA

Específica 3 EF- Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

Específica 3 EM - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www.obbiotec.com.br/>



Marcivânio Izídio de Souza, 15 anos, estudante da 2ª série do ensino médio - Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, Paranã, TO

A inscrição será feita pela escola onde o estudante estiver matriculado. Todos os estabelecimentos de ensino, de todas as regiões do Brasil, públicos e privados, poderão participar gratuitamente da Olimpíada Brasileira de Biotecnologia sendo, para isso, necessário realizar o cadastramento da escola na página inicial da OBBIotec, www.obbiotec.com.br.

O cadastro da escola será realizado por um professor ou outro trabalhador, vinculado à escola e designado pela mesma para a função de seu representante, mediante a cópia digital de um documento emitido pela secretaria da escola comprovando o seu vínculo. O primeiro acesso deve ser feito pelo site da OBBIotec, onde deverão ser preenchidos os dados cadastrais solicitados.

A premiação será realizada em duas etapas, será feito o ranqueamento dos candidatos, de acordo com as notas obtidas, para definição dos vencedores (primeiro, segundo e terceiro lugares) nas categorias nacional e regionais (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul). Os nomes dos vencedores serão divulgados nas mídias, bem como serão encaminhados para as respectivas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, para as Escolas onde os estudantes estão matriculados e para as Universidades Federais mais próximas. Na oportunidade, os troféus serão encaminhados para as escolas dos vencedores.

CULTURA

51. BALÉ POPULAR DO TOCANTINS

PÚBLICO-ALVO: Estudantes da Rede Pública Estadual e Comunidade em Geral.

OBJETIVO: Ofertar aulas gratuitas de dança (Balé Clássico, Jazz, Dança Contemporânea e Danças Urbanas).

QUANDO ACONTECE: As audições acontecem no início do ano letivo. Idade mínima de 7 (sete) anos.

COMPETÊNCIA

Específica 3EM - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Específica 1EF - Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

HABILIDADE

(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.

(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.

(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

(EM13LGG601) - Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão estética crítica e histórica.

(EM13LGG602) - Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EM13LGG603) - Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticas, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

(EM13LGG503) - Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

INFORMAÇÕES: <https://www.to.gov.br/secom>



As atividades do Balé Popular - Foto: Arquivo/Seduc/Governo do Tocantins

O Balé Popular do Tocantins é uma iniciativa do Governo do Estado do Tocantins que, por meio da Secretaria de Estado da Educação, oferta aulas gratuitas de dança (Balé Clássico, Jazz, Dança Contemporânea e Danças Urbanas).

O Programa de Dança na Escola, criado pela Secretaria de Estado da Educação, é uma ferramenta educacional que visa o desenvolvimento integral do estudante com o objetivo de fomentar e garantir a participação deste em programas culturais, além de despertar o seu interesse pelas expressões artísticas na escola, fortalecendo os projetos pedagógicos e promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais de crianças e de adolescentes em seu contexto social.

Os estudantes apresentam diversos espetáculos, participam de festivais nacionais e internacionais de dança, organizam mostras de dança que possibilitam que talentos sejam revelados.

O projeto tem em seu corpo docente 11 professores e as aulas acontecem atualmente em cinco polos, a saber:

- Escola Estadual Vila União Cívico Militar;
- Colégio Girassol de Tempo Integral Rachel de Queiroz;
- Colégio da Polícia Militar de Palmas;
- Escola Estadual Frederico José Pedreira Neto;
- Escola Estadual Professora Elizângela Glória Cardoso.

Implementar políticas de prevenção à evasão, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão por meio da dança, atendendo assim a Resolução CNE nº 4/2010, do Conselho Nacional de Educação, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, estabelece que a Arte, em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a dança, integra a base nacional comum na Educação Básica.

52. ORQUESTRA SINFÔNICA GRANADA DO TOCANTINS – PARAÍSO -TO

PÚBLICO-ALVO: Alunos com idade mínima de 11 anos e Comunidade em Geral.

OBJETIVO: Ofertar aulas gratuitas e musicalizar alunos com idade mínima de 11 anos.

QUANDO ACONTECE: As inscrições e audições acontecem no início do ano letivo.

COMPETÊNCIA

Específica 3EM - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Específica 1EF - Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

HABILIDADE

(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo

(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem com procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.

(EM13LGG602) - Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.

(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

INFORMAÇÕES: [@orquestragranadaoficial](https://www.instagram.com/orquestragranadaoficial)



Orquestra Granada Tocantins, regida pela Professora Dorinha Brandalise em apresentação de Concerto de final de ano, no Teatro Cora Coralina, e comemoração do 5º aniversário do projeto realizado na ETI Trajano Coelho Neto. Paraíso, Tocantins

A Orquestra Sinfônica Granada do Tocantins é um projeto integrado à Escola Estadual Amâncio de Moraes, de Paraíso do Tocantins. Foi criada em 18 de novembro de 2013, desempenha importante papel na sociedade por agregar cultura e saberes, por meio da difusão da música no ambiente escolar. Soma em sua proposta valores primordiais de instrução e resgate sociocultural, por meio do ensino da música como ferramenta para a formação dos alunos.

O projeto oferta aulas gratuitas e visa musicalizar alunos com idade mínima de 11 anos, com o objetivo primordial de democratizar o acesso do público estudantil de Paraíso do Tocantins à música sinfônica de qualidade, contribuindo para construção de uma sociedade culturalmente enriquecida.

53. ORQUESTRA SANFÔNICA CAPIM DOURADO – GURUPI-TO

PÚBLICO-ALVO: Alunos com idade mínima de 11 anos e Comunidade em Geral.

OBJETIVO: Ofertar aulas gratuitas e musicalizar alunos com idade mínima de 11 anos.

QUANDO ACONTECE: As inscrições e audições acontecem no início do ano letivo.

COMPETÊNCIA

Específica 3EM - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Específica 1EF - Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

HABILIDADE

(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais..

(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

(EM13LGG602) - Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.

(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www.to.gov.br/secom/>



Alunos e o Professor Valdemiro da Orquestra Sanfônica Capim Dourado da Escola Cem - Gurupi, Tocantins

A Orquestra Sanfônica Capim Dourado é um projeto integrado ao Centro de Ensino Médio de Gurupi.

O projeto visa desenvolver o conhecimento musical de estudantes, por meio da música popular brasileira, geralmente músicas nordestinas, de autores brasileiros consagrados que contribuíram de forma significativa para a difusão da prática do acordeom da cultura do nosso país.

O Projeto foi criado em 2017, e oferece aulas gratuitas para estudantes e comunidade em geral. As aulas acontecem no contraturno dos alunos interessados.

A Orquestra tem como principal aspecto manter o caráter criativo dos alunos, a improvisação, o trabalho em grupo, bem como a aquisição da linguagem musical.

54. ORQUESTRA SANFÔNICA AMOR PERFEITO

PÚBLICO-ALVO: Alunos com idade mínima de 11 anos e Comunidade em Geral.

OBJETIVO: Ofertar aulas gratuitas e musicalizar alunos com idade mínima de 11 anos.

QUANDO ACONTECE: As inscrições e audições acontecem no início do ano letivo.

COMPETÊNCIA

Específica 3EM - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Específica 1EF - Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível em diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

HABILIDADE

(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana

(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

(EM13LGG602) - Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.

(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

MAIORES INFORMAÇÕES: @orquestraamorperfeito /<https://www.to.gov.br/secom/>



Professor Moacir José dos Santos Filho (Zezinho) e os alunos da Orquestra Sanfônica da Escola Cívico Militar Vila União/ Palmas, Tocantins

A música, em especial, tem o poder de ser um agente educador, visto que transforma a realidade, contribui para o desenvolvimento da cultura e estimula os processos cognitivos relacionados à expressão, ao raciocínio, bem como o processo linguístico.

Com vista a promover tudo isso à sociedade local e dada a relevância em se trabalhar a música no ambiente escolar foram implantadas as Orquestras Sanfônica e Sinfônica na Escola Estadual Vila União Cívico Militar, de iniciativa do Governo do Estado do Tocantins, por meio da Secretaria de Educação.

A orquestra “Sanfônica Amor Perfeito” surgiu em 2012, oferece aulas gratuitas e é composta por estudantes da Escola e pessoas da comunidade local.

Tem como principal objetivo resgatar valores culturais e despertar nas famílias tocantinenses o gosto pela música, especificamente a arte do uso do Acordeon, Percussão, Baixo Elétrico e técnica vocal.

As aulas acontecem de 2 (duas) a 4 (quatro) vezes por semana, conforme o horário das aulas das turmas de iniciantes, de intermediários e de avançados, nos turnos matutino e vespertino.

55. ORQUESTRA SINFÔNICA DE CORDAS VILA UNIÃO

PÚBLICO-ALVO: Alunos com idade mínima de 11 anos e Comunidade.

OBJETIVO: Ofertar aulas gratuitas e musicalizar alunos com idade mínima de 11 anos.

QUANDO ACONTECE: As inscrições e audições acontecem no início do ano letivo.

COMPETÊNCIA

Específica 3EM - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Específica 1EF - Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico-social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

HABILIDADE

(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.

(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

(EM13LGG602) - Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.

(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

MAIORES INFORMAÇÕES: @orquestrasinfonica_vila. <https://www.to.gov.br/secom/>



Apresentação da Orquestra Sinfônica no Palácio Araguaia, regida pelo professor Mateus de Miranda Magalhães da Escola Cívico Militar Vila União. Palmas, Tocantins

Além da Orquestra Sinfônica Amor Perfeito, a Escola Estadual Vila União Cívico Militar possui a Orquestra Sinfônica de Cordas Vila União.

A “Sinfônica de Cordas Vila União” iniciou em março de 2017, e busca oferecer aos estudantes e pessoas da comunidade local a oportunidade de desenvolver e estimular novas habilidades cognitivas por meio do ensino da música com instrumentos clássicos diversos, tais como violino, viola clássica, violoncelo, clarinete, contrabaixo e flauta doce. As aulas acontecem de 2 (duas) a 4 (quatro) vezes por semana, conforme o horário das aulas das turmas de iniciantes, de intermediários e de avançados, nos turnos matutino e vespertino.

GESTÃO PEDAGÓGICA

56. PRÊMIO EDUCAR

PÚBLICO-ALVO: Gestoras/es de escolas (diretoras/es e coordenadoras/es pedagógicas/os) que estejam em atividade na: Educação Básica

OBJETIVO: Identificar, apoiar e difundir boas práticas pedagógicas e de gestão escolar orientadas para ações promotoras da equidade racial e de gênero, com vistas a concretizar com qualidade o direito ao pleno desenvolvimento escolar de crianças, adolescentes e jovens negros/as, brancos/as, indígenas e de outros grupos étnico-raciais

QUANDO ACONTECE: Ela é bienal. A partir de abril.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www.ceert.org.br/premio>



O Prêmio Educar é uma ação programática do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT na qual a equidade e o Antirracismo são elementos essenciais e estruturantes para a efetivação de uma Educação comprometida com a redução das desigualdades raciais e de gênero, presentes na rede pública e particular de ensino do Brasil.

Vale ressaltar que, em duas décadas de existência, o Prêmio Educar sempre esteve na vanguarda do enfrentamento do racismo que assola a trajetória escolar das crianças brasileiras de forma geral e, de maneira particular, as indígenas, negras e quilombolas do campo e das cidades.

Renovando estratégias a cada edição, o Prêmio Educar registra em seu acervo mais de 3.000 (três mil) práticas pedagógicas e de gestão, das quais, mais de duzentas foram finalistas e reconhecidas como experiências escolares exitosas.

Por consequência, foram publicados sete catálogos de boas práticas finalistas e premiadas, as quais encontram-se disponíveis em formato impresso e digital.

57. MINUTO ESCOLA

PÚBLICO-ALVO: Professores da Rede Pública de Ensino.

OBJETIVO: Trabalhar o audiovisual em sala de aula e expandir a produção de vídeos-minuto para o Estado.

QUANDO ACONTECE: Inscrições de fevereiro a março.

QUANDO ACONTECE: Janeiro a novembro

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www.minutoescola.com.br/>



O Minuto Escola é um curso on-line de audiovisual para professores da Rede Pública de Ensino, promovido pelo Ministério do Turismo e EDP Renováveis. Sua metodologia foi criada a partir do Formato Minuto e foca na discussão da edição, a fim de formar leitores de imagens. O curso, coordenado pela Educadora Moira Toledo e pelo Cineasta e criador do Festival do Minuto, Marcelo Masagão, disponibiliza ao (a) professor (a) ferramentas consistentes para trabalhar o audiovisual em sala de aula, independente da sua área de atuação ou seus conhecimentos prévios.

A formação possui uma carga horária de 45h, distribuídas em 45 dias de acordo com um cronograma de atividades síncronas e assíncronas, realizadas inteiramente on-line, sem a necessidade de conhecimentos prévios em audiovisual para a sua realização. Dessa forma, poderão participar todos os professores de qualquer área do conhecimento.

Desde a sua criação em 1991, o Festival do Minuto sempre teve forte vínculo com a Educação. É amplamente visualizado em sala de aula e muitos professores adotam o formato minuto como trabalho do semestre.

O Programa oferece 2.000 vagas à Rede Pública de Ensino do Tocantins, de maneira gratuita, com o objetivo de expandir a produção de vídeos-minuto para o Estado.

58. MISSÃO PEDAGÓGICA NO PARLAMENTO

PÚBLICO-ALVO: Professores do Ensino Médio e Fundamental de Escolas Públicas.

OBJETIVO: Oferecer aos educadores formação em educação para democracia.

QUANDO ACONTECE: Aguardando abertura do edital

MAIORES INFORMAÇÕES:

<https://evc.camara.leg.br/programas/missao-pedagogica-no-parlamento/>



Professores regentes, coordenadores pedagógicos, orientadores pedagógicos e diretores escolares participam de uma intensa semana de formação em Brasília-DF, na qual aprendem e socializam saberes e práticas sobre como fortalecer a escola como espaço privilegiado para a vivência de experiências e valores democráticos. É preciso ter graduação concluída e estar atuando nos ensinos fundamental ou médio em escolas públicas.

A capacitação é organizada em duas trilhas de aprendizagem:

Conhecendo o papel do Legislativo para a democracia: cidadania, política, democracia e Poder Legislativo de forma contextualizada e reflexiva.

Atuando como agente de educação para democracia na escola: conceitos e metodologias para atuar como agentes de ações de educação para democracia nas comunidades escolares.

59. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NOS ESTADOS UNIDOS (PDPI)

PÚBLICO-ALVO: Professores de Língua Inglesa

OBJETIVO: Fortalecer o domínio das quatro habilidades linguísticas dos professores com a imersão no cotidiano de um país de língua inglesa, ampliando sua capacidade de contextualização histórica e cultural no ensino do idioma e compartilhar metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação, aperfeiçoando o processo ensino/aprendizagem.

QUANDO ACONTECE: Junho a Agosto

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programas-de-cooperacao-internacional-de-formacao-de-professores-da-educacao-basica/programa-de-desenvolvimento-profissional-para-professores-de-lingua-inglesa-nos-estados-unidos-pdpi>



A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e a Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (Comissão Fulbright) tem por finalidade selecionar professores de língua inglesa para participar de um curso intensivo de 06 (seis) semanas em universidades nos Estados Unidos.

O docente da educação básica precisa estar em efetivo exercício na rede pública federal, estadual, municipal ou distrital de ensino, com estágio probatório concluído e realizar teste de avaliação de nível de proficiência em língua inglesa TOEFL ITP, conforme edital do programa.

60. PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA – FULBRIGHT DAI)

PÚBLICO-ALVO: Professores de Língua Inglesa.

OBJETIVO: Fortalecer a excelência no Ensino da Língua Inglesa com treinamento em metodologias de ensino, planejamento de aula, estratégias de ensino, liderança e também, no uso de tecnologias em educação.

QUANDO ACONTECE: Entre os meses de agosto a dezembro.

MAIORES INFORMAÇÕES: <https://fulbright.org.br/bolsas-para-brasileiros/chamada-institucional-fulbright-dai/>



O Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Língua Inglesa (Fulbright DAI) é uma iniciativa do Departamento de Estado dos Estados Unidos que oferece oportunidade para que professores efetivos de inglês do ensino médio regular da rede pública estadual e/ou municipal realizem um curso de aperfeiçoamento de até 5 (cinco) meses nos Estados Unidos.

REQUISITOS PARA A CANDIDATURA:

Ser professor efetivo e ativo de Língua Inglesa do Ensino Médio, com dedicação exclusiva e estágio probatório concluído, da rede Pública Estadual e/ ou Municipal;

Cada secretaria participante indicará **até quatro professores** de seu Estado para a Seleção Nacional conduzida pela Comissão Fulbright.

61. PRÊMIO EDUCADOR TRANSFORMADOR

PÚBLICO-ALVO: Professores que atuam em um dos níveis: Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Anos Finais, Ensino Médio Regular, Educação Profissional Técnica, Educação Superior e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

OBJETIVO: O Prêmio Educador Transformador é uma iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Nacional, do Instituto Significare e como objetivo principal identificar, valorizar e divulgar projetos educacionais transformadores, alinhados à Educação Empreendedora, que tenham sido implementados por professores (os “Candidatos”) em instituições de ensino públicas ou privadas do país.

QUANDO ACONTECE: 16 de outubro de 2023 a 24 de abril de 2024.

MAIORES INFORMAÇÕES: link www.educadortransformador.com.br ou no aplicativo “Prêmio Educador Transformador”, disponível nas lojas Google Play Store e Apple Store.



Do ponto de vista deste Prêmio, um projeto educacional transformador é aquele que objetiva o desenvolvimento de competências empreendedoras que possibilitem transformar o conhecimento e a experiência em valor para o indivíduo e para a coletividade.

Na perspectiva da Educação Infantil, o Prêmio busca reconhecer práticas que conduzem a criança a desempenhar um papel ativo, vivenciando desafios ligados à vida real e que possibilitem a construção de significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Os correalizadores visam identificar e divulgar práticas educacionais transformadoras, e valorizar os professores que estabelecem boas práticas de ensino-aprendizagem referenciadas no desenvolvimento de competências empreendedoras.

O Prêmio tem caráter exclusivamente pedagógico/educacional, e gratuito, não estando sujeito, de forma alguma, a qualquer espécie de álea ou sorte, nos termos do artigo 3º, inciso II, da Lei nº 5.768/71, bem como do artigo 30, do Decreto n. 70.951/72.

O candidato poderá inscrever 1 (um) ou mais projetos diferentes, em uma mesma categoria ou em categorias diferentes. São categorias do Prêmio: a. Educação Infantil; b. Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º ao 5º ano); c. Ensino Fundamental - Anos Finais (6º ao 9º ano); d. Ensino Médio Regular; e. Educação Profissional Técnica; f. Educação Superior; g. Educação de Jovens e Adultos (EJA).